

HOMOLOGAÇÃO
D.M. 13 / 6 / 02
D.O.U. 14 / 6 / 02 Seção 1E.P.14
ATO: PM. 1728 13/6/02
D.O.U. 14 / 6 / 02 Seção 1E.P.13



HOMOLOGAÇÃO
D.M. 13 / 6 / 02
D.O.U. 14 / 6 / 02 Seção 1E.P.14
ATO: PM. 1729 13/6/02
D.O.U. 14 / 6 / 02 Seção 1E.P.13

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Associação Cultural e Educacional do Pará		UF: PA
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará, por transformação do Centro de Ensino Superior do Pará, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, e renovação do reconhecimento do curso de Farmácia, com as habilitações em Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas		
RELATOR(A): José Carlos Almeida da Silva		
PROCESSO Nº: 23000.000606/2001-30		
RELATÓRIO Nº: CNE/CES: 163/2002	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 07/05/2002

I – RELATÓRIO

A Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA, entidade mantenedora do Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, com base no Decreto 2.306/97, então em vigor, e na Portaria MEC 639/97, solicitou ao Ministério da Educação, em 30/1/2001, o credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará, por transformação da instituição de ensino mantida, anteriormente citada.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, visando à sua postulada transformação em Centro Universitário, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria 1.393, de 17/7/2001, constituída pelos Professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Roberto da Silva Fragale Filho, da Universidade Federal Fluminense, a qual visitou o Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, no período de 12 a 14/9/2001, tendo emitido Relatório com parecer final favorável à transformação do referido Centro de Ensino Superior em Centro Universitário, nos seguintes termos;

*“Tendo em vista todas as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião da visita, todas verificadas **in loco**, e a análise constante deste Relatório, a Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria nº 393/01-SESu/MEC, de 17/07/2001, publicada no D.O. de 18/07/2001, é de parecer favorável à transformação do Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará, sediada em Belém/PA, em Centro Universitário.”.*

Integrou também o processo de credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará, sob a sigla UNICENTRO PARÁ, o pedido de renovação de reconhecimento do curso de Farmácia, tendo, para tanto, sido constituída pela SESu/MEC, através da Portaria 1.395, também de 12/7/2001, a Comissão de Avaliação, a qual visitou a instituição no período de 1 a

4/10/2001, concluindo pela renovação do reconhecimento do curso, com suas duas habilitações em Medicamentos e em Análises Clínicas e Toxicológicas, pelo prazo 3 (três) anos, com o conceito global “C” atribuído às condições de sua oferta, posição esta também adotada pela SESu/MEC, ficando assim atendido mais um pré-requisito relacionado com o número de cursos reconhecidos.

A SESu/COSUP, por seu turno, emitiu o Relatório 1.309, 29/11/2001, acompanhando o entendimento da Comissão de Credenciamento e da Comissão de Avaliação para a renovação do reconhecimento do curso de Farmácia, concluindo nos seguintes termos:

“Encaminhe-se o presente processo referente ao credenciamento do Centro de Ensino Superior do Pará, como Centro Universitário do Estado do Pará, mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

“Esta Secretaria recomenda a renovação de reconhecimento do curso de Farmácia, com as habilitações Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas, pelo prazo de três anos, com o conceito ‘C’ atribuído às condições de sua oferta.”

Aos dados constantes do processo, do Relatório da Comissão de Credenciamento e do Relatório da SESu/COSUP elaborado nos termos do art. 9º da Portaria Ministerial 639/97 e do art. 3º da Portaria 2.041/97, foi acrescida documentação complementar, obtida por este Relator quando de sua visita recente à Instituição, em conjunto com os Conselheiros Lauro Ribas Zimmer e Éfrem Maranhão, referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, incluindo cursos novos: de graduação, sequenciais de formação específica, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e o Plano de Capacitação Docente, com um cronograma que abrange o período até 2005.

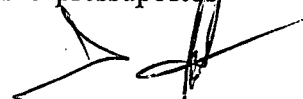
Este é o relatório.

• Mérito

O Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA é mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará - ACEPA, com sede e foro na cidade de Belém, no Estado do Pará, associação civil, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1/10/1986, estando os seus estatutos registrados no Cartório das Pessoas Jurídicas da comarca de Belém, capital do Estado do Pará, apontado sob o nº 3.497 do Protocolo Livro A nº 09, e registrado no Livro A nº 05.

Conforme constam dos autos e, respectivamente, do relatório da Comissão de Credenciamento e o da SESu/COSUP 1.309/2001, o Ministério da Educação, pela Portaria MEC 1.686/2000, com fundamento no Parecer CNE/CES 927/2000, autorizou a transferência dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, bacharelados, da mantenedora Associação de Estudos Superiores da Amazônia para a Associação Cultural e Educacional do Pará, os quais, já devidamente reconhecidos desde 1998, passaram a ser ministrados pelo Centro de Ensino Superior do Pará - CESUPA.

Também de acordo com os relatórios da Comissão de Credenciamento e da SESu/COSUP 1.309/2001, como este Relator também constatou *in loco* na análise de todos os registros que lhe foram postos à disposição, o pleito formulado para transformar o Centro de Ensino Superior do Pará em Centro Universitário atende aos pré-requisitos e pressupostos



estabelecidos em normas disciplinadoras de credenciamento de centros universitários, especialmente as Portarias Ministeriais 639/97 e 2.041/97 e Parecer CNE/CES 618/99, como ficará demonstrado a seguir, em cada item deste Parecer.

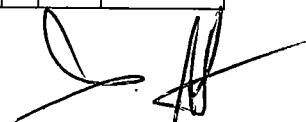
1. GRADUAÇÃO

Trata-se de instituição pluricurricular ministrando cursos nas três seguintes áreas: **Ciências Exatas, da Terra e Tecnologia, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais**. As atividades de educação superior, na Instituição, tiveram início em 1990, com o funcionamento dos cursos de Farmácia e Processamento de Dados, ambos autorizados em 1989, para serem ministrados pelo Centro de Ensino Superior do Pará, demonstrando sua vocação inicial para a saúde e a informática. O exame do Quadro I, que contém a relação dos atuais cursos de graduação, agrupados nas grandes áreas previstas pelas diretrizes curriculares nacionais, revela organização pluricurricular de início mencionada, convindo registrar que, do elenco de cursos de graduação ali apresentado, sete cursos já possuem atos de reconhecimento, tendo obtido conceito "A", "B" ou "C", enquanto dois estão apenas autorizados e o curso de Farmácia, com as habilitações Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas já se encontra devidamente avaliado com parecer favorável à sua renovação por três anos, obtendo conceito global "C".

Quadro I
Graduação – Situação Atual

Curso	Habilitação		Autorização			Reconhecimento		
			T	Nº	Data	T	Nº	Data
CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E TECNOLOGIA								
Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	-	D	97.756	06/01/89	P	582	16/04/93	
Bacharelado em Ciência da Computação	-	P	2.233	19/12/97	P	660	08/03/02	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE								
Farmácia	Medicamentos	D	97.427	05/11/89	P	83	03/02/95	
Farmácia	Análises Clínicas e Toxicológicas	D	97.427	05/11/89	P	83	03/02/95 Renovação de Reconhecimento Comissão Portaria SESu/MEC 1.395, de 12/7/2001, favorável por três anos. Conceito SESu/MEC "C"	
Odontologia	-	P	84	12/02/98	-	-	-	
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS								
Administração	Comércio Exterior	D	S/N	26/12/94	P	466	03/06/98	
Ciências Contábeis com ênfase em Informática	-	D	S/N	26/12/94	P	463	03/06/98	
Administração	Ciências Gerenciais	P	103	12/02/98	P	525	28/02/02	
Direito	-	P	222	11/02/99	-	-	-	

T – Tipo do documento; D – Decreto; P – Portaria
Nº - Número do documento
DATA – Data da publicação do documento no DOU



Quanto aos resultados alcançados pela graduação nos Exames Nacionais de Cursos e na Avaliação de Condições de Oferta para fins de reconhecimento, bem como na Avaliação para Renovação de Reconhecimento do curso de Farmácia, a Instituição revela o desempenho evidenciado nos Quadro II-A a C, a seguir:

Quadro II-A

Resultados de Exame Nacional de Curso

Curso	Ano			
	1998	1999	2000	2001
Administração – Comércio Exterior	A	B	B	C
Farmácia	-	-	-	D

Quadro II-B

Conceitos atribuídos na Avaliação das Condições de Oferta

Curso	Ano Avaliação	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações	Conceito Global
Bacharelado em Ciência da Computação	2001	CR	CR	CR	CR
Administração - Ciências Gerenciais	2001	B	C	B	B
Administração - Comércio Exterior	1998	A	B	B	A
Ciências Contábeis com Ênfase em Informática	1998	B	B	A	B

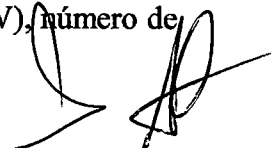
Quadro II-C

Conceitos atribuídos para Renovação de Reconhecimento

Curso	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações	Conceito Global
Farmácia – Habilitação Medicamentos	C	C	C	C
Farmácia – Habilitação Análises Clínicas e Toxicológicas	C	C	C	C

Observa-se também que o processo seletivo, substituindo o concurso vestibular realizado até 1998, segundo a legislação à época vigente, envolve conhecimentos comuns a diversas formas de escolaridade do ensino médio sem ultrapassar esse nível de complexidade. A Instituição vem atendendo às exigências do Conselho Nacional de Educação e da SESu/MEC, fazendo publicar, em Diário Oficial, o seu Edital, bem como fornecendo aos interessados o seu Catálogo impresso, contendo as informações relacionadas às condições de oferta dos cursos e sua duração, à qualificação dos professores, aos recursos disponíveis, aos critérios de avaliação, às taxas/mensalidades e outras informações, em atendimento à legislação em vigor.

Por outro lado, na graduação, verifica-se, pelo Quadro III, que a Instituição mantém estável seu número de vagas até 2002, cotejando o número de vagas por curso (V), número de candidatos inscritos (C), e a relação candidato/vaga (C/V):



Quadro III**Evolução Acadêmica: Vaga, Candidato e Candidato/Vaga
2000 a 2002**

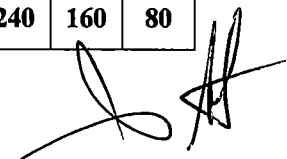
Cursos	Ano								
	2000			2001			2002		
	V	C	CV	V	C	CV	V	C	CV
Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	125	396	3,17	125	926	7,41	125	626	5,01
Bacharelado em Ciência da Computação	60	223	3,72	60	444	7,40	60	406	6,77
Farmácia – Medicamentos	50	83	1,66	50	581	11,62	50	176	3,52
Farmácia – Análises Clínicas e Toxicológicas	50	490	9,80	50	364	7,28	50	443	8,86
Odontologia	80	474	5,93	80	506	6,33	80	457	5,71
Administração – Comércio Exterior	100	799	7,99	100	628	6,28	100	458	4,58
Ciências Contábeis com ênfase em Informática	75	412	5,49	75	333	4,44	75	316	4,21
Administração – Ciências Gerenciais	60	377	6,28	60	279	4,65	60	291	4,85
Direito	100	1095	10,95	100	1299	12,99	100	1114	11,14
Total	700	4349	6,21	700	5360	7,66	700	4287	6,12

V – Vaga; C – Candidatos Insritos; CV – Relação Candidato Vaga (indicador de demanda)

Ademais, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com os documentos complementares recém apresentados, indica uma ampliação de vagas com a implantação de novos cursos de graduação, ao mesmo tempo em que a Instituição protocolou no Ministério da Educação, com base na Portaria 2.402, de 9/11/2001, e na Resolução 04/2001 do seu Conselho Máximo Acadêmico, a proposta de aumento de vagas para três dos atuais cursos, tudo como se constata do Quadro IV.

Quadro IV-A**Cronograma de Implantação de Novos Cursos de Graduação/Turno/Vagas
2002 a 2005**

Curso	Turno	Ano/Vagas			
		2002	2003	2004	2005
Ciências Exatas, da Terra e Tecnologia					
Bacharelado em Sistemas de Informação	Noturno	80			
Bacharelado em Matemática	Diurno			80	
Ciências Humanas e Sociais					
Bacharelado em Turismo	Noturno		80		
Economia	Noturno		80		
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Jornalismo	Diurno			80	
Ciências Biológicas e da Saúde					
Nutrição	Diurno	80			
Bacharelado em Biologia	Diurno		80		
Fisioterapia	Diurno				80
Total		160	240	160	80



Quadro IV-B
Aumento de Vagas em Cursos Existentes
(2002)

Curso	C	T	VA	AV	TO
Administração – Comércio Exterior	A	Noturno	100	40	140
Administração – Ciências Gerenciais	B	Vespertino	60	30	90
Ciências Contábeis com ~ Ênfase em Informática	B	Noturno	75	30	105
Direito	A	Noturno	100	50	150
Total		-	335	150	485

C – Conceito; T – Turno; VA – Vagas Atuais; AV – Aumento de Vagas; TO – Total

A partir dos Quadros apresentados, verifica-se que às atuais 700 vagas distribuídas entre sete cursos, 150 serão acrescentadas em três cursos atuais e 640 vagas novas serão criadas até 2005, com a implantação de cursos novos, totalizando uma oferta de 1490 vagas, pouco mais do que o dobro em relação à atual oferta. Isto revela um Plano de Expansão modesto mas equilibrado de acordo com a demanda social, com a infra-estrutura da Instituição e com os recursos humanos, especialmente professores qualificados ou a serem contemplados no Plano de Capacitação Docente, que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, coerente com o que se pretende com uma política de expansão do ensino, a exigir a observância de determinados princípios e adoção de providências relacionadas com as condições que assegurem a qualidade do projeto que a Instituição se propõe, cotejando-as com a efetiva previsão de investimentos ponderáveis.

Por outro lado, o relatório da SESu/MEC, quando trata da graduação, assinala que todos os cursos exigem a realização de estágios curriculares e que a IES mantém disponíveis espaços adequados ao desenvolvimento profissional do aluno: Farmácia-Escola, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Informação de Medicamentos, Clínica Odontológica Integrada, Núcleo de Prática Jurídica, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Laboratórios de Informática. Cada curso dispõe de regulamento de estágio, que disciplina sua operacionalização. As atividades de estágio estão relacionadas no processo. Por sua vez, a Comissão de Credenciamento destacou que o envolvimento de diferentes empresas tem-se intensificado, com maior oferta de estágios.

2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Projeto Pedagógico da Instituição e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI contemplam as atividades de extensão, de pesquisa e de iniciação científica, destacando que a extensão, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É fator integrador do ensino e da pesquisa, objetivando responder à demanda social e representa um compromisso da Instituição com a comunidade.

A articulação e a integração da Instituição com o meio social se estabelecem mediante três projetos distintos: prestação de serviços especializados, projetos comunitários e oferta de cursos de extensão.



O relatório da SESu/MEC, consoante a manifestação da Comissão de Credenciamento, assim se pronuncia:

“As atividades de extensão são realizadas de forma intensa, mediante cursos e projetos comunitários, principalmente nas unidades que integram ensino e serviço. Assim, destacam-se as ações extensionistas realizadas no Laboratório de Análises Clínicas – LAC, no Centro de Informações de Medicamentos – CIM, na Farmácia-Escola e na Clínica Odontológica”.

O Laboratório de Análises Clínicas - LAC vem desenvolvendo atividades básicas de exames laboratoriais em comunidades carentes, desde a sua fundação, em 1993, tendo nele sido implantado, em 1999, o serviço de prevenção do câncer do colo uterino.

O Centro de Informações de Medicamentos - CIM, em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém, desde maio de 1999, fornece informações atualizadas sobre problemas específicos relacionados ao uso de medicamentos.

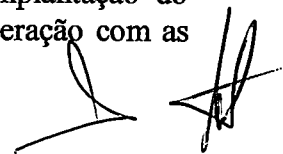
A Farmácia-Escola, com atividades iniciadas em junho de 1999, tem por finalidade promover a extensão das atividades de ensino do curso de Farmácia, oferecendo estágio curricular. Fornece também medicamentos de qualidade, a baixo custo, para as comunidades carentes, além de prestar serviços na manipulação de remédios alopáticos e homeopáticos.

A Clínica Odontológica, bem equipada e com rígidas normas de biossegurança, oferece atendimento à população, mediante um trabalho integrado de professores e alunos.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica permite aos alunos e ex-alunos o desenvolvimento de projetos, tendo como referência o empreendedorismo.

As informações prestadas pela IES demonstram a abrangência das atividades de extensão, bem como seu aumento, ano a ano, estando elencadas mais de 40 atividades, referentes ao ano 2000.

O Quadro V reúne as atividades extensionistas nos últimos três anos (1999/2001), identificando-se a disposição da Instituição no sentido de, com a efetiva implantação do Centro Universitário, manter a dimensão dessas ações e estabelecer maior interação com as atividades de ensino e de pesquisa.



Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
1999	Análise do Modelo Organizacional do SEBRAE-PA e sua atuação junto as microempresas na região metropolitana de Belém.	03	03
	Farmácia Nativa.	01	02
	Curso de Capacitação para o MRE – Relações Humanas e Qualidade de Vida	01	20
	Seminário Internacional, sobre o Processo de Produção do Alumínio na Amazônia Brasileira. Promoção: Fórum Carajás	01	15
	Seminário Internacional – Palestras: 1. A problemática da violência doméstica e o Sistema Legal Brasileiro – Dr. Paulo Frota 2. O atendimento policial à vítima de violência Doméstica – Greg Wilkenson	02	54
	Seminário Interpretação Jurídica – Prof. Dr. Atahualpa Neto	05	88
	Aula Inaugural do Curso De Onde Viemos? Uma Introdução à nova história do Direito – Prof. José Reinaldo Lopes	20	77
	Palestras Teoria Pura do Direito – prof. Paulo de Tarso Ribeiro 1. Direito e Pureza 2. Vigência e Domínio de Vigência da Norma 3. A Ordem Jurídica – O Direito e a Ordem de conduta humana e a sanção 4. Dever Jurídico e Responsabilidade 5. Direito Subjetivo	04	84
	IV Feira de Informação Profissional do Ideal	04	20

Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001
(Continuação)

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
1999	I Jogos Internos do CESUPA/CESAM	03	50
	Palestra do Prof. Paulo Smith – Fórum Brasil de Contabilidade	06	40
	I Feira de Formação Profissional do Colégio Vera Cruz (participação)	03	10
	Seminário sobre Hans Kelsen – Prof. Dr. Paulo de Tarso Ramos Ribeiro	04	80
	Palestra Civilização e Barbárie: A Construção do Estado no pensamento político brasileiro – Profa Kátia Mendonça	05	60
	Encontro Institucional para Troca de Experiências, Estudos e Debates a respeito de Gestão Acadêmica. Coordenadora: Profa. Dra. Dinair Leal da Hora.	15	40
	Encontro Institucional do PAIUB – Reunião Regional Norte Centro-Oeste.	06	10
	Seminário Nacional sobre Avaliação do Ensino Superior/Exame Nacional de Curso	03	12
	III Seminário Nacional sobre Qualidade e Avaliação dos Cursos de Graduação em Administração – “Para Melhorar não Basta Avaliar”. Promoção: MEC/ANGRAD	02	-
	Palestra Civilização e Barbárie – A Construção do Estado do Pensamento Político Brasileiro Profa. Dra. Kátia Mendonça (Depto. De Sociologia/UFGA)	05	60
	Seminário de Avaliação Institucional do CESUPA	40	80
	XIII ENCOMEX – Encontro de Comércio Exterior Local: Auditório “Albano Franco” da FIEPA	12	60
	Participação do CESUPA na VI Edição da Feira do Vestibular Local: Shopping Castanheira	30	120
	Farmácia Nativa	01	02
	Palestra A Visão Jurídica sobre o novo papel do Estado – Prof. Ulisses Rezende	04	80
	Elaboração do Memento Terapêutico dos medicamentos contidos na Relação de Medicamentos Essenciais da UMS	02	06
	Divulgação do CIM-Belém às Unidades Municipais de Saúde (UMS) de Belém	01	06
	Participação do III Encontro de Centros de Informações sobre Medicamentos do Brasil, em Vitória – ES	01	-
	V Jornada de Saúde Bucal da Amazônia – ABO/Pa – apresentação de trabalhos	05	20

Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001
(Continuação)

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
2000	V Congresso Internacional de Odontologia da Amazônia – apresentação de trabalhos	01	04
	Prêmio Ethos – Responsabilidade Social nas Empresas	04	60
	Seminário Acesso à Justiça – Prof. Dr. Paulo Sérgio Frota e Silva	05	82
	IV Seminário O Ensino Jurídico no Limiar do século XXI	02	-
	Palestra: Computação Evolucionária – Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva Borges – Universidade Federal de Santa Catarina	05	150
	Curso Ética, Política e Sociedade – Profa Kátia Mendonça.	05	69
	Curso de Operação de Sistema Operacional Linux I	03	07
	Curso de Capacitação para professores (microinformática e internet)	01	15
	Seminário Práxis Criminal Advogado Américo Leal, Promotora Maria da Conceição Gomes e Delegado Paulo Vianna.	03	68
	Palestra: Inteligência Computacional – Uma Visão Geral Ministrante: Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva Borges - Universidade Federal de Santa Catarina	05	162
	III Jornada Acadêmica de Odontologia do CESUPA	20	150
	Curso de Operação de Sistema Operacional Linux II	03	07
	VIII ERED – Encontro Regional de Direito	03	60
	I Semana de Meio Ambiente do CESUPA	20	150
	Palestra Limites e Reforma Constitucional – Prof. Dr. Valmir Pontes Filho	05	103
	Seminário O Estatuto da Criança e do Adolescente – Dr. Paulo Frota e Silva	08	123
	Palestra: Realidade Virtual Ministrante: Prof. Dr. Raul Wazlawick – Universidade Federal de Santa Catarina	05	50
	1º Seminário sobre TCC para os alunos do 6º Semestre do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação	18	24
	XVI Encontro Brasileiro de Administração – Vitória – ES	05	50
	Projeto Jovem Consumidor	01	12
	Suporte para o desenvolvimento do serviço de <i>Farmacovigilância</i> existente no Hospital de Pronto Socorro Municipal de Belém.	01	06
	Elaboração do Memento Terapêutico dos medicamentos contidos na Relação de Medicamentos Essenciais da SESMA	02	11
	Palestras aos profissionais da área de saúde sobre os <i>Medicamentos Genéricos</i>	01	15
	Palestras aos estudantes da área de saúde sobre os <i>Medicamentos Genéricos</i>	01	50
	Palestras sobre <i>Fontes de Informações Idôneas</i> para estudantes e profissionais da área de saúde	01	20
	Participação do IV Encontro de Centros de Informações sobre Medicamentos do Brasil, em Vitória – ES.	01	-
	Palestra Direito Ambiental – Dr. Otávio Mendonça	20	85
	IBDFAM – Instituto Brasileiro de Direito de Família – Patrocínio CESUPA.	05	15
	1º Seminário – Padrões de Qualidade e Critérios de Avaliação em cursos Jurídicos – SESu/MEC	01	-
	V Seminário O Ensino Jurídico no Limiar do século XXI	02	-
	Seminário de Projeção Nacional “A família do novo Milênio na Interdisciplinaridade”.	10	20
	I Ciclo de Palestras de Contabilidade	15	150
	Palestra A Ação Direta de Inconstitucionalidade – Dr. Zeno Veloso	10	114
	Prevenção de cárie dental em pacientes adolescentes integrantes no Movimento República de Emaús (MRV, residentes em Belém-Pa).	01	23
	Condutas preventivas à cárie dentária em bebês de 6 a 18 meses	02	25
	Projeto “Quero Ver Você Sorrindo”, comemoração à Semana das Mães.	02	15
	Projeto “Quero Ver Você Sorrindo”, Semana de Prevenção do Câncer Bucal.	01	20

Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001
(Continuação)

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
1999	Projeto Pedagógico – Avaliação Institucional: parceiros na construção da Qualidade acadêmica	40	-
	Curso de Capacitação em Relações Humanas e qualidade de vida – República do Pequeno Vendedor Público: funcionários e voluntários ao laboratório de Emaús	02	08
	Palestra Inteligência Computacional – Prof. Dr. Rosvelter Coelho	08	112
	II Seminário de Ciências Gerenciais – Gestão Social e Ambiental na Amazônia	10	80
	IV Jornada de Informática	10	150
	Seminário O Federalismo na Constituição de 1988 – Prof. Antonio Maués	10	88
	Encontro de Vitalidade “O desafio do Humano e das Organizações do Novo Milênio – Você é o diferencial”	01	04
	Projeto “Quero Ver Você Sorrindo”, comemoração à Semana do Cirurgião Dentista, no Quartel do Exército.	02	15

Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001
(Continuação)

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
2000	Conferência “Num tempo de encruzilhada, a ciência econômica em busca de uma nova racionalidade, proferida pelo Prof. Dr. Antônio José Avelãs Nunes, Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra”.	20	150
	XI Enangrad e IV Seminário sobre Qualidade e Avaliação dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD e CFA) II Seminário “Para melhorar, não Basta Avaliar” (INEP) I Encontro Regional do Ensino de Graduação em Administração (ANGRAD e CFA)	02	-
	Seminários Temas Emergentes: - Globalização (22/02) – Prof. Hélio Mairata (Depto. De Economia da UFPA) Prof ^a Elizabeth Reimão - Qualidade (09/03) – Guilherme Santos (Presidente da Bertilon).	20	200
	Prevenção da Cárie Dental da Escola Cidade de Emaús/ Benguí-Belém Atendimento a 590 crianças	04	20
	I Jornada Acadêmica de Direito, tema: “O Direito frente às transformações sociais do início do milênio”. Conferência: A Ciência Política e as Teorias da Justiça – Prof. Dr. Renato Lessa Painéis: 1. A Função do Direito no Estado árbitro-regulador – prof. Celso Campilongo 2. Minorias e Globalização – Prof. Dr. José Reynaldo Lima Lopes 3. Utopias Políticas e Direito Moderno – Prof. Dr. José Carlos Castro 4. O Direito Agroambiental e a Amazônia do Kát. XXI – Prof. Msc. José Benatti 5. O Meio ambiente na Constituição de 1988 – Profa. Msc. Maria Cristina Dourado 6. O Direito do Trabalho e as novas relações de produção – Prof. José Cláudio Monteiro de Brito Filho e Exmo. Sr. Juiz do TRT 8ª Região Gabriel Napoleão Veloso Palestra: Direito Econômico e Globalização: o consumidor no limiar do Kát. XXI – Prof. Dr. Paulo de Tarso Ribeiro Curso As opções de justiça do final do século – Prof. Renato Lessa	25	170
	Palestra Os novos desafios do Comércio Exterior na Amazônia – Prof. Rui Barbosa (Esp. Em Marketing Internacional da Secretaria do Comércio Exterior do Governo Federal)	06	100
	Palestra Interpretação e Aplicação do Direito – Dr. Sérgio Ferraz	04	127
	Conferência “Desafios da Educação Superior no Brasil”, proferida pelo Prof. Dr. Roberto Cláudio Frota Bezerra – Reitor da Universidade Federal do Ceará.	15	100

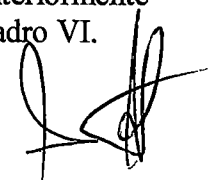
Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001
(Continuação)

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
2001	II Seminário de Informática do CESUPA Palestras e Trabalhos Técnicos apresentados		
	Palestra: Sistema de Tecnologia em Dados e Voz na Região Norte Emílio Arruda Filho (Telegamma Brasil – Communication Networks)		
	Trabalho Técnico: Assinatura Digital: Aspectos Técnicos e Jurídicos Cláudio Pimentel e Rodrigo Dourado (Especialização em Tecnologias Web)		
	Trabalho Técnico: Adaptabilidade na Web: Utilizando a Hipermídia em prol do Usuário Armando Machado, Fábio Braga Cavalcante e Gilberto de Souza (Especialização em Tecnologias Web)		
	Palestra: Rede Neural de Kohonen aplicada a ambiente de Robótica Móvel Luis Lacerda (Receita Federal)		
	Palestra : Envio Automático de Comunicado de Desligamento no Sistema Elétrico Daniel Augusto Martins e Renato Corrêa Vieira (Eletronorte)		
	Trabalho Técnico: SGRPC: Sistema de Gerenciamento Remoto de PC Leônicio Bitar Neto e Paulo Charone Bitar Júnior (Especialização em Tecnologias Web)	15	150
	Trabalho Técnico: Comércio Eletrônico – Considerações para Implementação de um Negócio na Internet Carla Oliveira, Jandira Rodrigues da Silva, Luiz Jackson Monteiro (Especialização em Tecnologias Web)		
	Palestra: Middleware: Tecnologias COM, CORBA e Web Services integrando Objetos Aldrin Leal (Montreal Informática)		
	Palestra: Informática, Direito e Cidadania Frederico Antonio Lima de Oliveira (CESUPA)		
	Palestra: Oracle 9i Antônio Carlos Silva Lopes (Eco Informática)		
	Palestra: Tecnologias de Baixo Custo para Construção de Ambientes e Objetos Tridimensionais para Web Bianchi Serique Meiguins (CESUPA)		
	I Feira do Empreendedor	05	10
	Curso de Capacitação em Informática – FUNCAP	01	20
	Visita técnica à EMBRATEL	03	30
	Visita técnica à CERPA – Cervejaria Paraense	05	50
	Visita técnica à Agroindústria de Produção de Palmito – Vigia/Pa	01	35
	Visita técnica à AGROPALMA	03	50
	I Semana de Gestão Pública	08	150
	II Ciclo de Estudos Contábeis – 29 a 31/10/2001	10	150
	Palestra “A Realidade as Perspectivas da Agroindústria no Estado do Pará”	05	70
	Palestra “O Futuro da Contabilidade no Mercosul”	07	70
	Conferência: Diretrizes para Parcerias e Contratos em Bioprospecção	10	120
	Ciclo de Palestras sobre Ética e Direito na Contemporaneidade	10	120
	Palestra: Direitos Humanos e Discriminação	01	120

Quadro V
Atividades de Extensão – 1999/2001
(Continuação)

Ano	Projeto	Participação	
		Docente	Discente
2001	Conferência: “O Futuro da Universidade” – Cons. Francisco César de Sá Barreto	25	130
	Palestra: O federalismo na Jurisprudência do S.T.F. – História e Atualidade	05	100
	Palestra: Tribunais Constitucionais Europeus – Análise de Modelos Vigentes	08	110
	Assunto: Aspectos Constitucionais das Medidas Provisórias	03	100
	Palestra: Ações de Massa como Meios de Solução dos Conflitos de Trabalho.	03	80
	Palestra: Alienação Fiduciária em Garantia de Bens Móveis	03	33
	Conferência: O Percorso da Sociologia no Século XX – Cons. Wilma Figueiredo	10	120
	Palestra: Processo Legislativo	01	70
	Palestra: O Interesse como Critério Determinante para a Utilização das Ações de Massa.	02	80
	Palestra: A Evolução do Pensamento Sociológico e o Positivismo	02	80
	Palestra: Direito Ambiental	10	100
	Palestra: Trabalho Penitenciário e a C.L.T.	02	70
	Palestra: Meio Ambiente – Um Direito Humano Fundamental	03	100
	Palestra: Ética e Advocacia	04	120
	Palestra: Curso Aspectos Polêmicos das Tutelas de Urgência e dos	02	100
	Palestra: A Inversão do Ônus da Prova e o Processo do Trabalho	03	70
	Primeira Aventura Acadêmica Empreendedora	15	250
	Visita Técnica: Companhia Vale do Rio Doce	01	48
	Visitas e Palestras: Descobrimos a Teoria na Prática - Tramontina, Vale Verde, Fiat, Bombons do Pará e Empresas Madeireiras.	03	90
	IV Seminário de Ciências Gerenciais – Tema: Afinal, de que gestão humana estamos precisando ?	10	150
	Visitas e Palestras: Descobrimos a Teoria na Prática - Visão, Blaus Sorveteria, Amazônia Celular, Brasilit, Tramontina	03	55
	Palestra: Condutas preventivas a cárie dentária em bebês de 06 a 18 meses	04	02
	Projeto “Sorrisos Felizes”, promovido pela Associação Brasileira de Odontologia – Pará	01	32
	Ciclo de Palestras de desenvolvimento Científico	05	90
	Palestra: Legislação Farmacêutica	05	90
	Curso: Primeiros Socorros	02	90
	Curso: Injetáveis	01	60

Além das atividades extensionistas desenvolvidas até 2001, na forma anteriormente detalhada, está prevista para 2002 a oferta de cursos de extensão constantes do Quadro VI.



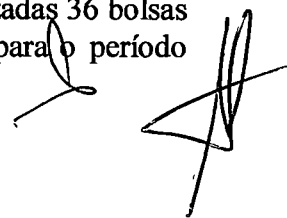
Quadro VI
Oferta de Cursos de Extensão
2002

Área	Denominação	Carga Horária/h
Informática	Criação de Páginas para a Internet	60
	Ergonomia de Software Educacional	60
	Informática Básica	100
	Informática Básica Aplicada à Educação	100
	Linguagem de Programação Delphi w Banco de Dados	80
	Sistemas de Autoria e Multimídia	60
	Modelagem de Sistemas de Informação	80
	Projeto e Implantação de Redes de Computadores	60
Saúde	Tecnologia de Fitoterápicos	80
	Citologia Clínica	80
	Manipulação Farmacêutica	80
	Periodontia	180
	Clínica Odontológica Integrada	180
Gestão	Gestão Social	40
	Gestão Ambiental	40
	Gestão de Organização do Terceiro Setor	60
	Planejamento Estratégico Voltado para Clientes	60
	Gestão Avançada de Recursos Humanos	60
	Gestão e Análise de Investimentos Financeiros	60

Quanto à pesquisa, entendida como atividade de investigação docente e discente, através da iniciação científica, foi institucionalizada a partir de outubro de 1998, com a implantação da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A iniciação científica e as práticas investigativas são realizadas sob três vertentes: na elaboração do trabalho de conclusão de curso, nas atividades integradas de ensino e extensão e na vinculação aos projetos de pesquisa realizados pelos professores. Faz parte do calendário da instituição, neste campo, a realização bianual do Seminário de Pesquisa, tendo o primeiro acontecido no ano de 2000.

O primeiro Edital, publicado em 1999, ofereceu 27 bolsas de pesquisa nas categorias de iniciação científica, produtividade em pesquisa, desenvolvimento científico regional e apoio técnico à pesquisa. Em 2000, o projeto teve continuidade com 24 bolsas, além do financiamento de 10 projetos integrados, com 18 bolsas, no Programa Integrado de Apoio ao Ensino de Graduação, Extensão e Pesquisa. No ano de 2001, foram disponibilizadas 36 bolsas referentes a 14 (quatorze) projetos, como se pode observar do Quadro VII, para o período 1999 a 2002.



Quadro VII
Programa de Iniciação Científica e Atividades de Pesquisa
(1999 a 2002)

Ano	Area	Quantidade de Projetos	Participação	
			Docente	Discente
1999	Tecnologia	04	06	06
1999	Ciências da Saúde	01	01	01
2000	Ciências da Saúde	02	02	04
2000	Ciências Biológicas	02	02	03
2001	Tecnologia	03	04	04
2001	Ciências da Saúde	06	09	10
2001	Ciências Biológicas	02	05	04
2001	Ciências Sociais Aplicadas	02	04	04
2002	Tecnologia	03	03	05
2002	Ciências da Saúde	07	07	12
2002	Ciências Biológicas	01	01	02
2002	Ciências Sociais Aplicadas	02	02	04

Sublinha-se a grande vitalidade dessa atividade, destacando-se que a pesquisa no CESUPA vem sendo rapidamente incorporada como elemento fundamental do fazer acadêmico. Acrescente-se, ainda, que é medida importante para essa evolução a publicação da Revista SABER, de responsabilidade da instituição que assegura a divulgação da produção científica de sua comunidade. Ressalte-se, ainda, que o PDI prevê, para as atividades de extensão e pesquisa, 2% da receita arrecadada.

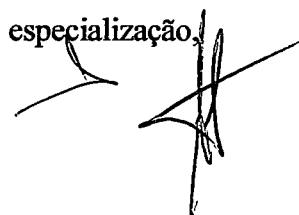
3. PÓS-GRADUAÇÃO

A política institucional nessa área abrange as seguintes ações: (a) qualificação do corpo docente, para formar Grupos de Docência e Pesquisa, base fundamental para ampliar o nível de formação dos professores; (b) preparação de profissionais para o desempenho de atividades de maior complexidade no mercado de trabalho; (c) formação de pesquisadores, em consonância com as necessidades setoriais e regionais da sociedade, básicas para o desenvolvimento da Amazônia.

As estratégias para a consecução desses objetivos previstos nessas ações estão ligadas à criação de grupos de produção científica, a partir dos cursos de especialização, e à implantação de cursos de especialização vinculados às linhas de pesquisa da IES. Pretende-se, também, consolidar um quadro docente interno e permanente para cursos de especialização, com a participação de professores que atuam, também, na graduação.

A par disto, verifica-se o estímulo à publicação de trabalhos de professores e alunos na revista SABER e a promoção de eventos acadêmicos, para discussões sobre a pós-graduação, além da indispensável divulgação de catálogos de teses e dissertações, que passam a integrar uma biblioteca setorial de pós-graduação.

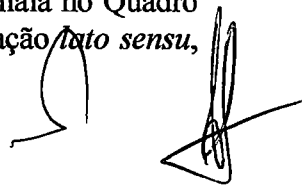
A Instituição tem revelado grande empenho na oferta de cursos de especialização, como se constata dos Quadro VIII.



Quadro VIII
Cursos de Especialização Implantados
1999 a 2001

Ano	Curso	Vagas	Total
1999	Citologia Clínica – Ênfase em Citologia Inflamatória e Oncótica do Trato Genital Feminino.	22	120
	Assistência Farmacêutica – Medicamentos	35	
	Análises Clínicas	33	
	Manipulação Magistral e Cosmética	30	
2000	Gestão Pública (2 turmas)	70	410
	Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar	30	
	Gestão e Planejamento em Turismo	30	
	Citologia Clínica – Ênfase em Citologia do Trato Genital Feminino.	30	
	Gestão Urbana	30	
	Microbiologia	20	
	Hematologia	20	
	Avaliação Institucional	45	
	Legislação Tributária	20	
	Educação em Saúde	35	
2001	Administração de Instituições Escolares	40	200
	Tecnologias Web	30	
	Informática Educativa	30	
	Citologia Clínica – Ênfase em Citologia do Trato Genital Feminino.	25	
	Gestão Pública (2 turmas)	70	
	Gestão e Planejamento em Turismo	15	
	Análises Clínicas – Ênfase em Micro biologia e Hematologia	25	
	Tecnologias Web	35	
Total		730	730

A Instituição pretende continuar oferecendo, nos próximos anos, os já existentes cursos de especialização, além de ampliar em 100% a sua oferta, como se assinala no Quadro IX, alcançando, em 2004, o total de 1460 matrículas em cursos de pós-graduação *to sensu*, de acordo com o Plano de Expansão constante do PDI.

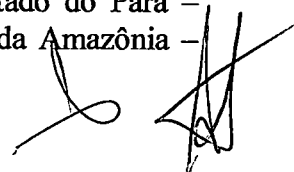


Quadro IX
Pós-Graduação *lato sensu* – Plano de Expansão
2002 a 2004

Ano	Cursos	Vagas	Total
2002	Redes e Sistemas Distribuídos	30	240
	Inteligência Artificial	30	
	Homeopatia	30	
	Avaliação Nutricional	30	
	Finanças Empresariais	40	
	Direito do Consumidor	40	
	Educação Ambiental	40	
2003	Teleinformática	30	260
	Sistemas de Informação nas Organizações	30	
	Biotecnologia	30	
	Manipulação Magistral Alopática	30	
	Clínica Odontológica Integrada	20	
	Avaliações e Perícias Contábeis	40	
	Direito Processual Civil	40	
	Novas Tecnologias para Educação	40	
2004	Tecnologia da Informação	30	230
	Engenharia de Software	30	
	Periodontia	20	
	Nutrição Humana e Saúde	30	
	Controladoria	40	
	Direito Tributário	40	
	Currículo Escolar	40	
Total		730	730

Conquanto não seja um dos pré-requisitos para o credenciamento de Centro Universitário, a Instituição postulante vem revelando esforços no sentido de implantar, em parceria com diversas universidades, cursos de pós-graduação *stricto sensu*, desde 1999. Assim, encontram-se em andamento, conforme Quadro X, os cursos decorrentes de convênios diretos com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, a Universidade de São Paulo – USP, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e o IPPUR/UFRJ, no campo de Planejamento Urbano.

Além desses cursos, pretende a Instituição efetivar todos os constantes do Quadro XI, como resultado do **Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Pará – PIIES/PARÁ**, celebrado em 27/9/2001, que congrega o Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, a Universidade Federal do Pará – UFPA, a Universidade do Estado do Pará – UEPA, a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará – FCAP, a Universidade da Amazônia – UNAMA e o Centro de Educação Tecnológica do Pará – CEFET/PA.



Quadro X
Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em andamento
(Convênios)

Cursos	Início	Convênio
Ciência da Computação – Redes e Inteligência Artificial	1999	UFSC
Ciência da Computação – Informática na Educação	2000	UFSC
Ciências Morfológicas	2001	UFRJ e UFPA
Clínica Odontológica Integrada	2001	USP e UFPA
Planejamento Urbano e Regional	2001	IPPUR/UFRJ
Estomatologia	2001	UFMG/UFPA
Ciência Política	2001	IUPERJ/UFPA

Quadro XI
Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Pará – PIIES-PA
(CESUPA-UFPA-UEPA-UNAMA-FCAP-CEFET)

Curso	Instituição	Modalidade
Saúde Pública	FIOCRUZ/PIIES-PA	Doutorado
Saúde na Amazônia	PIIES-PA	Mestrado e Doutorado
Ciências Farmacêuticas	UFMG/ PIIES-PA	Mestrado
Engenharia Elétrica / Computação Aplicada	PIIES-PA	Doutorado
Direito	PIIES-PA	Mestrado e Doutorado
Administração	PIIES-PA	Mestrado e Doutorado
Educação	PIIES-PA	Doutorado

Repita-se, que o CESUPA vem tendo uma atuação consistente no âmbito da pós-graduação, revelando a preocupação em oferecer maior titulação acadêmica aos seus professores, sobretudo nas áreas de vocação da própria Instituição, possibilitando uma ampla capacitação docente, como se verá em item próprio.

4- CORPO DOCENTE

O corpo docente atual está constituído de 167 professores, distribuídos nos Regimes de Tempo Integral, Tempo Contínuo e Horistas. Desse total, 14 (8.38%) são doutores, 74 (44.31%) são mestres e 79 (47.31%) especialistas. Verifica-se, pois, que 52.69% dos docentes possuem titulação *stricto sensu*, o que evidencia o empenho institucional na capacitação de seus professores. O Quadro XI reproduz a titulação e o regime de trabalho vigente. Observa-se que mais de 20% do corpo docente, em sua maioria mestres e doutores, encontra-se em regime de tempo integral, o dobro do exigido pelas pré-condições para credenciamento de Centro Universitário.

Quadro XII
Corpo Docente - 2001

Titulação	Tempo Integral		Tempo Contínuo		Horista		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutores	07	4.19	07	4.19	-	-	14	8.38
Mestres	17	10.18	37	22.15	20	11.98	74	44.31
Especialistas	11	6.59	46	27.55	22	13.17	79	47.31
Total Geral	35	20.96	90	53.89	42	25.15	167	100

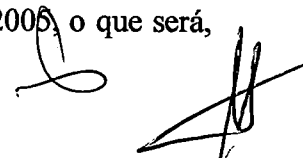
Houve, assim, pelo que se constatou *in loco*, na visita deste Relator, cotejando com o Relatório da Comissão de Credenciamento e com o da SESu/COSUP 1.309/2001, um crescimento razoável no quantitativo docente, inclusive constatando-se que o número de mestres e doutores corresponde a 52,69%. Mesmo não considerando 11,98% de mestres horistas, ainda assim resulta 40,71% de mestres e doutores em tempo integral e em tempo contínuo.

A Instituição conta com um Plano de Capacitação Docente de que é parte o Programa de Formação Continuada de Docentes, com o objetivo de promover maior qualificação acadêmica de seus professores, como fator de melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, convindo registrar que 15 professores com título de mestres estão cursando doutorado, 33 especialistas estão cursando mestrado, e 5 professores graduados inscritos em programas de mestrado, perfazendo atualmente 17 doutorandos e 40 mestrandos, como se verifica no Quadro XIII a seguir.

Quadro XIII
Docentes em Capacitação por Regime de Trabalho - 2002

Titulação	Tempo Integral		Tempo Contínuo		Horista		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutorado	04	7.02	07	12.28	06	10.53	17	29.83
Mestrado	05	8.77	26	45.61	09	15.79	40	70.17
Total	09	15.79	33	57.89	15	26.32	57	100

O Plano de Capacitação Docente, que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contém metas a serem atingidas no período de 2002 a 2005, com os percentuais e números estimados na forma dos Quadros XIV-A a XIV-D seguintes, revelando um crescimento na ordem de 56%, considerando os atuais 167 professores. Desses, 217 serão mestres e doutores, representando 83,46% do quadro docente previsto para 2005, o que será, sem dúvida, significativo.



Quadro XIV-A
Plano de Capacitação Docente por Regime de Trabalho - 2002

Titulação	Tempo Integral		Tempo Contínuo		Horista		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutores	10	5,00	10	5,00	-	-	20	10,00
Mestres	23	11,50	67	33,50	10	5,00	100	50,00
Especialistas	08	4,00	45	22,50	27	13,05	80	40,00
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	41	20,50	122	61	37	18,50	200	100,00

Quadro XIV-B
Plano de Capacitação Docente por Regime de Trabalho - 2003

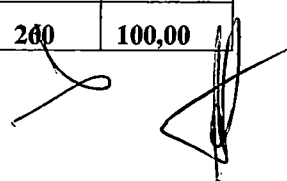
Titulação	Tempo Integral		Tempo Contínuo		Horista		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutores	12	5,45	13	5,91	-	-	25	11,36
Mestres	25	11,36	72	32,73	13	5,91	110	50,00
Especialistas	11	5,00	45	20,45	29	13,18	85	38,64
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	48	21,82	130	59,09	42	19,1	220	100,00

Quadro XIV-C
Plano de Capacitação Docente por Regime de Trabalho - 2004

Titulação	Tempo Integral		Tempo Contínuo		Horista		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutores	17	6,08	25	10,00	-	-	42	16,08
Mestres	30	12,00	80	32,00	35	14,00	145	58,00
Especialistas	09	3,06	45	18,00	09	3,06	63	25,02
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	56	22,04	150	60,00	44	17,06	250	100,00

Quadro XIV-D
Plano de Capacitação Docente por Regime de Trabalho - 2005

Titulação	Tempo Integral		Tempo Contínuo		Horista		Total	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutores	27	10,38	34	13,08	-	-	61	3,46
Mestres	30	11,54	100	38,46	26	10,00	156	60,00
Especialistas	03	1,15	40	15,38	-	-	43	16,54
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	60	23,08	174	66,92	26	10,00	260	100,00



Ademais, a instituição possui o seu Plano de Carreira do Magistério, estabelecendo normas que permitem estimular, apoiar e favorecer o aprimoramento acadêmico-profissional e o crescimento pessoal dos professores. Define, também, mecanismos e requisitos para ingresso, promoção, acesso e regime de trabalho, contemplando as classes de Titular, Adjunto e Assistente, além das categorias de Professor Visitante e Professor Colaborador para atender situações especiais e emergenciais, respectivamente.

5. BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico acha-se dividido em duas bibliotecas, a da Unidade José Malcher e a da Unidade Nazaré. À ocasião do protocolo do pleito de Centro Universitário, as áreas totalizavam 432.29 m². À ocasião da visita do CNE, a base física ultrapassa 600m², em virtude da ampliação da biblioteca da Unidade Nazaré, que passou de 145m² para 300m². Tal expansão é compatível com o crescimento previsto no PDI. Até 2005, conforme projetado no Plano de Desenvolvimento Institucional, o espaço alcançará 1.027m².

A área atual abriga cabines de estudo individual, salas de estudo em grupo, salas de leitura, sala de vídeo e terminais de computador para o acesso à Internet e pesquisa do usuário, o que permite consulta às mais importantes bases de dados especializadas.

O atual acervo, constante do Quadro XV, encontra-se informatizado. O Sistema de consultas disponível aos usuários é realizado mediante o Software GIZ, através do qual são realizados, também, empréstimos, devolução, renovação e reservas, valendo-se de 14 computadores, nas duas bibliotecas, para um movimento geral de 33.981 usuários, em 2001, correspondente a 23.983 empréstimos e 9.998 consultas, conforme registros estatísticos.

Quadro XV
Acervo Bibliográfico Atual

Especificação	Títulos	Exemplares
Livros	5.629	13.061
Folhetos	6	61
Periódicos	627	9.368
TCCs	356	508
CDs	84	509
Fitas de Vídeo	119	147
Disquetes	19	76
Total	6.840	23.730

As bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira, de 8h às 22h e, aos sábados, de 8h às 12h. Em caráter experimental, a Instituição pretende oportunizar o funcionamento aos domingos, de 9h às 13h, valendo-se de um quadro técnico-administrativo formado por sete bibliotecários, três estagiários em informática, dez estagiários em biblioteconomia e três auxiliares técnicos, num total de 23 pessoas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contempla a ampliação do acervo e da área física, no período até 2005, como se demonstra nos Quadros XVI e XVII, com investimentos programados para R\$ 1.600.000,00, dos quais R\$ 1.000.000,00 destinados ao acervo e R\$ 600.000,00 para expansão da área física e equipamentos.

Quadro XVI**Evolução do acervo bibliográfico na vigência do PDI.
(número de exemplares)**

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	12.352	15.717	18.020	19.423	21.773
Periódicos	7.665	7.801	7.937	8.073	8.209
CD-ROMs	502	534	566	598	630
Fitas de vídeo	144	163	182	201	220
Disquetes	75	85	95	105	115
TOTAL	20.738	24.300	26.800	28.400	30.947

Quadro XVII**Expansão da infra-estrutura da biblioteca na vigência do PDI**

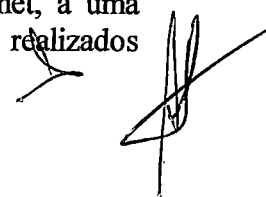
Local	2001		2002		2003		2004		2005	
	Área	%	Área	%	Área	%	Área	%	Área	%
Disponibilização do acervo	111,29	25,74	222,58	37,77	333,87	44,13	444,00	48,37	495,00	48,17
Leitura	144,38	33,40	179,03	30,38	214	28,28	250,38	27,27	255,00	24,81
Estudo Individual	10,20	2,36	12,24	2,08	14,68	1,74	17,61	1,92	19,37	1,88
Estudo em grupo	22,60	5,23	24,86	4,22	27,34	3,61	28,70	3,13	30,13	2,93
Sala de vídeo	15,00	3,47	16,50	2,80	18,15	2,40	19,05	2,08	36,00	3,50
Administração e processamento do acervo	22,32	5,16	23,43	3,98	24,60	3,25	25,83	2,81	27,12	2,64
Recepção e atendimento do usuário	37,14	8,59	38,99	6,62	40,93	5,41	42,97	4,68	45,11	4,39
Circulação e banheiro	29,78	6,89	31,26	5,31	31,88	4,21	32,51	3,54	33,16	3,23
Xerox	7,69	1,78	7,84	1,33	7,99	1,06	8,14	0,89	8,30	0,81
Consulta ao acervo	17,00	3,93	17,34	2,94	17,68	2,34	18,03	1,96	38,39	3,74
Acesso à internet multimídia	14,89	3,44	15,18	2,58	25,48	3,37	30,78	3,35	40,09	3,90
Área Total	432,29	100	589,25	100	756,60	100	918,00	100	1027,67	100

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS, INFRA-ESTRUTURA E LABORATÓRIOS

De acordo com informação do relatório da SESu/MEC, reproduzindo manifestação da Comissão de Credenciamento, “o aproveitamento do espaço físico é adequado e os laboratórios são bem equipados, destacando-se as instalações da Clínica Odontológica”. Além disso, o documento registra a existência de eficiente e satisfatória infra-estrutura de rede de comunicação de dados, que reúne:

- 9 (nove) laboratórios de informática, incluindo um de hardware e outro de pesquisa;
- 300 (trezentos) microcomputadores modernos disponíveis aos alunos, além dos equipamentos utilizados como servidores, e das estações de trabalho usadas na pesquisa científica.

A Instituição detém a condição de provedor de acesso direto à Internet, a uma velocidade de 1MBps, sendo o tráfego das informações, no perímetro urbano, realizados através de fibra óptica.



As atividades educacionais da instituição são desenvolvidas nas Unidades Nazaré e José Malcher, esta última incluindo as instalações da Nove de Janeiro que lhe é contígua. Além disso são disponíveis os espaços próprios dos serviços especializados do Laboratório de Análises Clínicas e da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, que distam, em média, 800 metros das unidades principais. Conforme assinala o relatório da SESu/Mec, “as edificações contam com fácil acesso e satisfatório atendimento pelas linhas de transporte coletivo urbano”.

Quanto às condições de acesso para os portadores de necessidades especiais, a Instituição já adotou as seguintes providências:

- construção de rampas nos espaços de circulação, a fim de viabilizar a locomoção em cadeira de rodas;
- construção de banheiros especiais para deficientes físicos em lugares estratégicos, incluindo a colocação de barras de apoio nas paredes;
- ampliação da largura de portas de acesso às salas de aulas, laboratórios e bibliotecas;
- instalação de bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Finalmente, a instalação de três plataformas hidráulicas para deficientes, próprias para edificações de 03 e 04 pavimentos, já foi contratada, e a montagem do primeiro equipamento estará concluída até o final do mês de março deste ano, segundo assegura a Instituição.

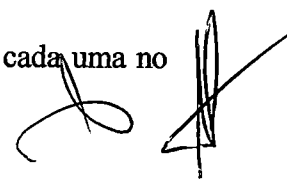
Em termos de expansão da base física, o relatório da Comissão de Credenciamento destaca a indicação dos eixos de atuação da Instituição, a saber:

- construção de novas salas de aula, a fim de atender à demanda de novos ingressos;
- ampliação de laboratórios já existentes e instalação de novas unidades;
- ampliação de área física das bibliotecas;
- criação de espaços livres para convivência e área verde;
- instalação, em diferentes endereços, das unidades de integração ensino-serviço que desenvolvem atividades de atendimento à comunidade, garantindo adequadas condições de trabalho a docentes e discentes e prestando melhor atendimento ao público; e
- ampliação do ambiente destinado a professores, propiciando-lhes mais conforto e melhor condição de atendimento a alunos.

No documento complementar relativo ao PDI, encaminhado à Comissão, são detalhados os investimentos previstos para instalação, ampliação e renovação dos laboratórios para o período 2001-2005, sinalizando para uma significativa melhoria da infra-estrutura física. Esses investimentos compreendem:

Em 2001 (já realizados):

- Instalação de duas clínicas odontológicas com 20 consultórios, cada uma no valor de R\$ 200.000,00;



- implantação de novo laboratório de microscopia, no valor de R\$ 100.000,00

Total do Investimento: R\$ 2.575.000,00

7. CURSOS SEQUENCIAIS

Inovando seu Projeto Pedagógico, a Instituição submeteu ao Ministério da Educação pedido de autorização para a oferta de Cursos Sequenciais de Formação Específica, dentre eles o de Gestão de Negócios Imobiliários, já autorizado pela Portaria Ministerial 1.876, de 22/8/2001, publicada no DOU de 24.08.01, encontrando-se em funcionamento desde outubro de 2001, com 100 vagas no turno noturno, em duas turmas de aulas teóricas e quatro turmas de atividades práticas.

Com relação a essa modalidade de curso superior, a Instituição, em sintonia com o princípio da diversificação proclamado na LDB, inclui, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, os cursos constantes do Quadro XVIII, seguinte:

Quadro XVIII
Cronograma de Implantação de Novos Cursos Sequenciais
(Formação Específica)/Turno/Vagas
Ano de 2003

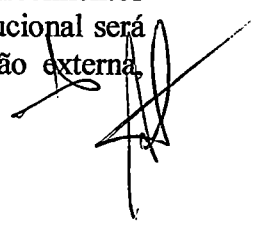
Curso	Vagas	Turno	Ano
Gestão de Representações Comerciais	100	Noturno	2003
Auditoria Interna para Acreditação de Serviços de Saúde	50	Noturno	2003
Gestão de Instituições Financeiras	100	Noturno	2003

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional teve início em 1998, mediante a nomeação da Comissão Central, bem como das Comissões Setoriais, com a finalidade de sistematizar ações destinadas a “avaliar a qualidade do processo educacional realizado pelo CESUPA, no desenvolvimento de suas ações acadêmico-científicas”.

Com o propósito de sedimentar o Programa, foram realizadas as seguintes ações: seminários de sensibilização, definição de indicadores de qualidade, elaboração e aplicação de formulários avaliativos, tratamento e divulgação de informações iniciais, e organização de roteiros de entrevistas com professores e alunos para a fase qualitativa da avaliação.

Os primeiros resultados foram discutidos nos colegiados dos cursos, conduzindo à adoção de ações corretivas de problemas detectados, de acordo com os esclarecimentos obtidos *in loco* por este Relator. O Programa estabelece que a Avaliação Institucional será realizada em dois grandes momentos: avaliação interna, já realizada, avaliação externa, prevista para o primeiro semestre de 2002.



- implantação de um laboratório pré-clínico com 24 manequins, no valor de R\$ 30.000,00;
- implantação de um laboratório de prótese, no valor de R\$ 40.000,00;
- implantação de um laboratório de informática com 30 estações de trabalho, no valor de R\$ 120.000,00;
- implantação de um laboratório de hardware, no valor de R\$ 50.000,00;
- instalação do núcleo de práticas jurídicas, no valor de R\$ 40.000,00;
- implantação de cinco módulos na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, no valor de R\$ 25.000,00;
- instalação dos novos laboratórios de química inorgânica, química orgânica, fitoquímica e sala de equipamentos especiais, no valor de R\$ 200.000,00;
- novas instalações do biotério, no valor de R\$ 20.000,00;
- implantação de mais um laboratório de microscopia, no valor de R\$ 80.000,00;

Em 2002:

- implantação do laboratório semi-industrial de tecnologia farmacêutica, no valor de R\$ 200.000,00;
- Instalação de uma clínica odontológica, com 20 consultórios, no valor de R\$ 100.000,00;
- instalação do laboratório de Avaliação Nutricional, no valor de R\$ 30.000,00;

Em 2003:

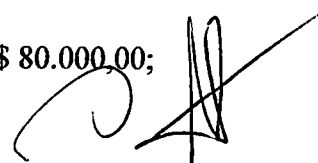
- instalações de um laboratório de informática com 30 estações de trabalho, no valor de R\$ 120.000,00;
- instalações do laboratório de informática de alto desempenho, no valor de R\$ 150.000,00;

Em 2004:

- renovação dos equipamentos dos laboratórios de informática, no valor de R\$ 160.000,00
- instalações de novo laboratório de microscopia, no valor de R\$ 100.000,00;
- renovação dos equipamentos do laboratório de Análises Clínicas – LAC, no valor de R\$ 60.000,00;
- ampliação e renovação dos laboratórios de ciências biológicas, no valor de R\$ 150.000,00.

Em 2005:

- implantação do laboratório Matemática Aplicada à Computação, no valor de R\$ 150.000,00;
- ampliação do laboratório de pesquisa biológica, no valor de R\$ 80.000,00;



O Programa adota como estratégia a execução de projetos avaliativos que, longe de fragmentar o processo em seu caráter de totalidade, asseguram o sentido de globalidade, compreendendo:

- avaliação dos cursos de graduação e seqüenciais;
- avaliação das atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão;
- avaliação do desempenho técnico-administrativo e da infra-estrutura;
- avaliação por egressos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – contempla recursos financeiros da ordem de R\$ 480.000,00 para aplicação no Programa de Avaliação Institucional no quinquênio 2001/2005.

9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

A Instituição elaborou e apresentou seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contemplando, em suas diversas ações, os cronogramas para a execução do Plano de Expansão Institucional, como se encontra remetido em cada item deste Parecer.

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado para o proposto Centro Universitário do Estado do Pará - UNICENTRO Pará, relativo ao quinquênio 2001-2005, resultou de discussões no âmbito da comunidade acadêmica, ao longo do processo de avaliação interna (auto-avaliação). Está alicerçado na experiência adquirida no decorrer dos 11(onze) anos de existência do Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, e se propõe consolidar o **compromisso** da Instituição com a **excelência**, como expressão da consciência de todos os seus agentes e como resposta às justas expectativas da sociedade.

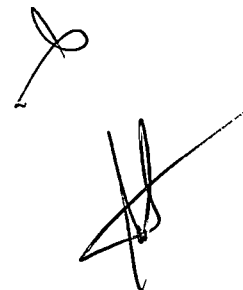
Sem dúvida, o padrão de excelência é compromisso de que não pode afastar-se uma instituição que se pretenda transformar-se em centro universitário, por isto que todas as suas ações estarão permanentemente sendo avaliadas e reavaliadas para a preservação do padrão de qualidade que a Instituição se propõe como expressão da excelência.

O Plano de Desenvolvimento Institucional proposto para o pretendido Centro Universitário se delinea a partir de três vertentes básicas:

- Políticas;
- Programas Estratégicos;
- Projetos.

Constituem políticas a partir das quais o Centro Universitário pretende sedimentar suas ações:

- Políticas Institucionais e de Gestão;
- Políticas Acadêmicas;
- Políticas Acadêmicas Complementares;
- Política de Recursos Humanos;
- Políticas para a Comunidade Estudantil;
- Política Cultural; e
- Política Editorial.



Tais políticas têm sua efetivação assegurada, mediante PROGRAMAS ESTRATÉGICOS para o desenvolvimento institucional, a saber:

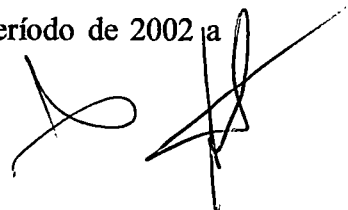
- Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos;
- Programa de Qualificação Docente e Técnica;
- Programa de Desenvolvimento da Pesquisa, da Iniciação Científica e de estímulo à Produção Científica;
- Programa de Extensão e Articulação Comunitária;
- Programa de melhoria da Gestão Acadêmica e Administrativa;
- Programa de Cooperação Interinstitucional;
- Programa de apoio à Comunidade Estudantil;
- Programa de Ação Cultural; e
- Programa de Investimentos.

Quanto ao Programa de Investimentos constante do PDI, destacam-se os seguintes e principais projetos:

- Construção de 7.000 m² de novas edificações destinadas a salas de aulas, biblioteca e áreas de apoio, incluindo as instalações de ampliação da rede de comunicação de dados, no valor total de **R\$ 4.004.000,00**, o que representa custo médio de R\$ 572,00/m². Tal investimento corresponde a **4%** da receita de anuidades/semestralidades estimadas para o período considerado;
- Instalação, ampliação e renovação de laboratórios, conforme relacionado em anexo, no valor total de **R\$ 2.575.000,00**, equivalente a **2,6 %** da receita prevista no quinquênio;
- Ampliação do acervo bibliográfico mediante a aquisição de novos títulos de livros, periódicos, cd's, vídeos, além do aumento de exemplares já existentes, no valor de **R\$ 1.000.000,00**, correspondente a **1%** da receita prevista com anuidades;
- Investimento de **R\$ 2.000.000,00** em projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica, equivalente a **2%** da receita estimada;
- Destinação de **R\$ 1.000.000,00 (1% da receita)** para a capacitação docente e técnica, no período em apreço;
- Aplicação de **R\$ 480.000,00** nos projetos de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, equivalente a **0,5%** da receita prevista no período.

Constata-se o envolvimento de recursos da ordem de **R\$ 11.000.000,00**, equivalente a cerca de **11%** da receita prevista no quinquênio 2001/2005. Sua execução obedecerá cronograma físico-financeiro e responderá às prioridades definidas para o desenvolvimento dos projetos acadêmicos integrantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Quanto aos Projetos de Expansão, eles estão abrigados em um período de 2002 a 2005, como foi detalhado em cada item, abrangendo:



I – Graduação:

- . Novos cursos
- . Aumento de vagas em cursos existentes

II – Pós-Graduação *lato sensu*:

- . Novo cursos
- . Permanência de oferta dos existentes

III – Pós-Graduação *stricto sensu* - Biênio 2002/2003:

- . Implantação dos cursos decorrentes do Protocolo de Integração das Instituições do Ensino Superior do Pará – PIIES-PA, nas modalidades doutorado e mestrado.
- . Permanência dos cursos de mestrado e doutorado, existentes em convênio.

IV – Cursos Sequenciais de formação específica:

- . Gestão de Representações Comerciais
- . Auditoria Interna para a Creditação de Serviços de Saúde
- . Gestão de Instituições Financeiras

V – Cursos de Extensão nas seguintes áreas:

- . Informática
- . Saúde
- . Gestão

VI – Plano de Capacitação Docente:

- . Metas estabelecidas para até 2005, conforme demonstrado no item próprio
- . Implantação do Plano de Carreira do Magistério

VII – Pesquisa e Iniciação Científica:

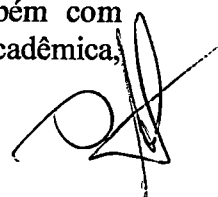
- . Integradas aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão

VIII – Expansão do Acervo e da Infra-estrutura da Biblioteca

IX – Plano de Expansão das Instalações Físicas, da Infra-estrutura e dos Laboratórios, com a previsão de investimentos até 2005, na ordem de R\$ 2.575.000,00.

10. ESTATUTO

A estrutura atual do CESUPA compreende órgãos deliberativos e normativos, executivos e de apoio. Os órgãos deliberativos são: Conselho Superior Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado da Área e Colegiado de Curso. Os Órgãos executivos estão representados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Específicas, pelas Coordenações de Curso e pela Coordenação Pedagógica. A organização estrutural conta também com assessorias e com um conjunto de órgãos de apoio, formado pela Secretaria Acadêmica, Biblioteca, pelo Centro de Processamento de Dados e pelos Laboratórios.



A estrutura do Centro, enquanto instituição de ensino, compreende três áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnologia e Ciências Biológicas e da Saúde, cada uma com um Colegiado. Os cursos possuem seu próprio Colegiado.

O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pela Mantenedora, para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de serem reconduzidos. O Reitor pode vetar deliberações oriundas dos órgãos da administração do Centro, submetendo o veto ao CONSUP, se se tratar de matéria de sua competência, posto que as matérias acadêmicas ou didático-científicas são da competência superior do Conselho Máximo Acadêmico, isto é, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.

11. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO MINISTRADO

O Curso de Farmácia, com as habilitações em Medicamentos e em Análises Clínicas e Toxicológicas, autorizado pelo Decreto 97.427/89, foi reconhecido pela Portaria MEC 83/95, com a denominação de curso de Farmácia, habilitações Farmacêutico e Farmacêutico-Bioquímico. Posteriormente essas habilitações passaram a ter as seguintes denominações: *Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas*.

Considerando que o referido curso obteve conceito “D” nos resultados de Exame Nacional de Cursos em 2001 e já vencido o prazo de cinco anos do seu reconhecimento ocorrido em 1995, era imperioso proceder-se à renovação do seu reconhecimento, cujo processo teve tramitação regular em conjunto com o do pedido de credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará.

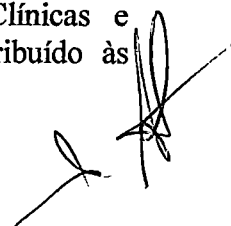
A SESu/MEC, pela Portaria 1.395, de 12/7/2001, designou a Comissão de Avaliação, cujos trabalhos se realizaram no período de 1 a 4/10/2001, com parecer favorável à sua renovação por cinco anos, atribuindo os conceitos constantes do Quadro XIX:

Quadro XIX

Curso de Farmácia – Renovação de Reconhecimento – Conceitos

Habilitações	Corpo Docente	Organização Didático-Pedagógica	Instalações	Conceito Global
Medicamentos	C	C	C	C
Análises Clínicas e Toxicológicas	C	C	C	C

A partir dos resultados apresentados pela Comissão de Avaliação, posicionando-se favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso, com suas duas habilitações, a SESu/MEC se manifestou nos seguintes termos: “favorável à renovação do reconhecimento do curso de Farmácia, com as habilitações Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas, pelo prazo de 3 (três) anos, com o conceito global “C” atribuído às condições de sua oferta”.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

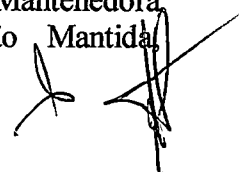
A Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA é uma Entidade Mantenedora constituída desde 1/10/1986, tendo a Instituição Mantida acumulado, ao longo de seu funcionamento, indiscutível experiência, com serviços destacados prestados à graduação, à comunidade por suas atividades extensionistas e à pós-graduação *lato sensu*, revelando-se determinada para a implantação e o funcionamento da pós-graduação *stricto sensu*.

A Portaria MEC 1.686/2000, decorrente do Parecer CNE/CES 927/2000, transferiu da Mantenedora Associação de Estudos Superiores da Amazônia para o Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA e, conseqüentemente, para a Mantenedora ACEPA, os cursos de Ciências Contábeis e de Administração, ambos bacharelados, já inclusive reconhecidos, estando agora em fase final de renovação de reconhecimento o curso de Farmácia, com suas duas habilitações, indicadas no item precedente.

Desta forma, o pleito formulado pela Mantenedora para o credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará – UNICENTRO PARÁ, pelo quanto demonstrado em todos os itens constantes deste Parecer, consoante o disposto em normas relativas ao credenciamento na espécie e no Parecer CNE/CES 618/99, atende a todas as pré-condições exigidas, razão pela qual se encontra o pleito em condições de obter deliberação favorável à pretensão, devendo, no entanto, ser supressa a sigla UNICENTRO PARÁ, em todos os documentos e expedientes, constantes dos processos ora relatados e do Estatuto, em face da vedação do uso inicial UNI, pelo Parecer 222/2000.

As pré-condições ou pré-requisitos atendidos podem assim ser elencados, como conclusão favorável ao pleito:

- atuação sem descontinuidade no ensino superior, por mais cinco anos;
- comprovação de regularidade fiscal e parafiscal;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, compatível com a missão do pretendido Centro Universitário;
- dos nove cursos e habilitações ministrados pela Instituição, sete foram criados há mais de 3 (três) anos e todos já foram reconhecidos.
- o corpo docente da Instituição é constituído de 52,69% de doutores e mestres e 44,31% de especialistas.
- o corpo docente em 2001 já era constituído de 20,96% em regime de tempo integral e 53,89% em regime de tempo contínuo, integrantes do Plano de Carreira do Magistério da Instituição;
- Plano de Capacitação Docente regularmente programado para o período de até 2005, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, que também prevê remuneração para a dedicação do corpo docente ao atendimento de alunos e as atividades extra-classe;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos cinco anos;
- a autonomia acadêmica do Centro Universitário em relação à Mantenedora será preservada na estrutura organizacional da Instituição Mantida, compatível com a legislação em vigor;



- os últimos resultados dos Exames Nacionais de Cursos foram positivos, excetuando-se o curso de Farmácia, que, logo a seguir, obteve avaliação positiva nas condições de oferta para efeito de renovação de reconhecimento por três anos.

Esses dados revelam que todas as exigências estão atendidas para o acolhimento do pleito formulado.

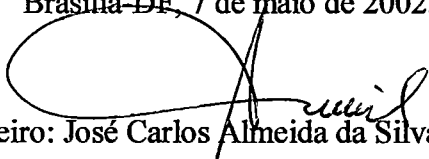
II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará, por 3 (três) anos, por transformação do Centro de Ensino Superior do Pará – CESUP, mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, ficando aprovado, na forma deste Parecer, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o seu Estatuto, atendidas às recomendações constantes deste Parecer.

Voto, ainda, favoravelmente à renovação de reconhecimento do curso de Farmácia, com as habilitações em Medicamentos e em Análises Clínicas e Toxicológicas, pelo prazo de 3 (três) anos, com o conceito “C” atribuído às condições de sua oferta, ficando acolhido o Relatório da Comissão de Avaliação.

Integram o presente Parecer e o Voto, os Relatórios da Comissão de Credenciamento, da Comissão de Avaliação para renovação de reconhecimento do curso de Farmácia e o Relatório SESu/COSUP 1.309/2001, com os acréscimos feitos pelo Relator em decorrência das visitas institucionais.

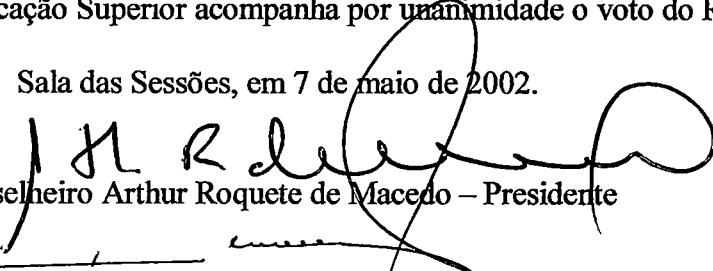
Brasília-DF, 7 de maio de 2002.

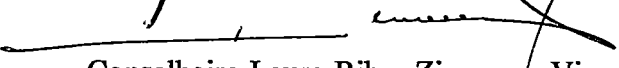

Conselheiro: José Carlos Almeida da Silva – Relator

IV – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 7 de maio de 2002.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


Conselheiro Lauro Ribas Zimmer – Vice-Presidente

163/2002

José Carlos

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 1309/2001

Processo nº : 23000.000606/2001-30
Interessada : ASSOCIAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DO PARÁ
CNPJ : 15.254.949/0001-95
Assunto : Credenciamento do Centro de Ensino Superior do Pará como Centro
Universitário do Estado do Pará com sede na cidade de Belém, no
Estado do Pará.

I - HISTÓRICO

A Associação Cultural e Educacional do Pará, com base no Decreto nº 2.306/97, então em vigor, e na Portaria MEC nº 639/97, solicitou a este Ministério, em 30 de janeiro de 2001, o credenciamento do Centro Universitário do Estado do Pará, por transformação do Centro de Ensino Superior do Pará, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria nº 393, de 17 de julho de 2001, constituída pelos professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Roberto da Silva Fragale Filho, da Universidade Federal Fluminense.

A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição no período de 12 a 14 de setembro de 2001 e apresentou relatório favorável à transformação do Centro de Ensino Superior do Pará em Centro Universitário do Estado do Pará.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

JK

1. PRÉ-CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO PLEITEADA

Da mantenedora

A Associação Cultural e Educacional do Pará, com sede e foro na cidade de Belém/PA, criada em 1º de outubro de 1986, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, e seus estatutos encontram-se registrados no Cartório das Pessoas Jurídicas da comarca de Belém/PA, apontado sob o nº 3.497 do Protocolo Livro A nº 09, e registrado no Livro A nº 05.

A Portaria MEC nº 1.686/2000, originária do Parecer CNE nº 927/2000, autorizou a transferência de mantenedora dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, bacharelados, para a Associação Cultural e Educacional do Pará, que passaram a ser ministrados pelo Centro de Ensino Superior do Pará. Esses cursos eram anteriormente mantidos pela Associação de Estudos Superiores da Amazônia.

A Comissão de Credenciamento constatou a seguinte situação, quanto ao atendimento das pré-condições estabelecidas:

- atuação sem descontinuidade no ensino superior, por mais cinco anos;
- comprovação de regularidade fiscal e parafiscal;
- foi apresentado Plano de Desenvolvimento Institucional, compatível com a missão da IES;
- dos nove cursos e habilitações ministrados pela IES, seis foram criados há mais de 3 anos e cinco deles já foram reconhecidos;
- o corpo docente da Instituição conta com 96,8% de doutores, mestres ou especialistas; dos 3,2% de professores apenas graduados, 60% possuem mais de cinco anos de experiência no mercado de trabalho, no campo da disciplina em que atuam; 48% do total de docentes são mestres ou doutores;
- a Instituição possui mais de 20% dos professores com, pelo menos, metade da jornada de trabalho voltada para atividades acadêmicas extra-classe;
- há previsão de tempo remunerado para a dedicação do corpo docente ao atendimento de alunos;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos cinco anos;
- o único curso avaliado pelo ENC, o de Administração, obteve o conceito "A", em 1998, e "B" em 1999 e 2000;
- nenhum curso ministrado pela IES foi submetido à Avaliação das Condições de Oferta.



Da unidade de ensino superior mantida

O Centro de Ensino Superior do Pará foi instituído em 1º de outubro de 1986, com os primeiros cursos ofertados a partir de 1990. A Comissão de Credenciamento informou que a estrutura do Centro de Ensino Superior do Pará equivale à de faculdades integradas. A organização pluricurricular em áreas específicas do conhecimento está atendida.

A Instituição dispõe, para seu funcionamento, de seis unidades, próximas entre si, todas localizadas na cidade de Belém/PA.. As edificações contam com fácil acesso e satisfatório atendimento pelas linhas de transporte coletivo urbano.

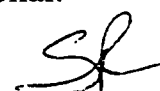
Unidades	Endereços	Cursos/atividades/serviços
Unidade I	Av. Nazaré, nº 630 (Unidade Nazaré)	Habilitação Farmacêutico, do curso de Farmácia; Farmácia-Escola, Centro de Informações de Medicamentos (CIM), laboratórios básicos comuns aos cursos da área de saúde
Unidade II	Rua Oliveira Belo, nº 458 (Unidade Oliveira Belo)	Habilitação Análises Clínicas, do curso de Farmácia, laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas, pós-graduação na área da saúde
Unidade III	Av. Gov. José Malcher, nº 1963 (Unidade José Malcher)	Processamento de Dados, Ciência da Computação, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Empresa Júnior, laboratório pré-clínico de Odontologia, Núcleo de Prática Jurídica
Unidade IV	Rua Nove de Janeiro, nº 927 (Unidade Nove de Janeiro)	Clínica Odontológica
Unidade V	Rua Nove de Janeiro, nº 842 (Unidade Administrativa)	Setores administrativos, setor financeiro, departamento de pessoal, setor de compras, contabilidade, serviços gerais e manutenção
Unidade VI	Rua Domingos Marreiros, nº 482	Incubadora de empresas de base tecnológica

Do Centro Universitário

A Comissão de Credenciamento informou que, de acordo com o Estatuto do Centro Universitário, a administração superior é constituída, em nível deliberativo, pelo Conselho Superior e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em nível executivo, estão previstos a Reitoria e órgãos suplementares.

O Centro encontra-se estruturado em três áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Biológicas e da Saúde, sendo que, para cada área, está previsto um colegiado. O Colegiado de cada curso será constituído pelos professores que neles atuam.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.



2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição ministra os seguintes cursos:

Cursos	Ato de autorização	Ato Reconhecimento	Vagas/ aut/rec	Vagas atuais
Área I				
1. Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	Dec. 97.756/89	Port. MEC nº 582/93 Par. CNE nº 187/93	100	125
2. Bacharelado em Ciência da Computação	Port. MEC nº 2.233/97 Par. CNE 775/97	-	60	60
Área II				
3. Farmácia, habilitações em Medicamentos e em Análises Clínicas Toxicológicas	Dec. 97.427/89	Port. MEC nº 83/95 Par. CNE: n/consta		100
4. Odontologia	Port. MEC nº 84/98 Par. CNE 13/98	-	80	80
Área IV				
5. Administração Hab. Comércio Exterior	Dec. 16/12/94	Port. MEC nº 466/98	80	100
	Port. MEC nº 103/98 Par. CNE 90/98	-	60	60
6. Ciências Contábeis	Dec. 16/12/94	Port. MEC nº 463/98 Par. CNE 250/98	60	60
7. Direito	Port. MEC nº 222/99 Par. CNE 111/99	-	100	100
Total de vagas				700

A denominação do curso de Ciência Informática foi alterada para Bacharelado em Ciência da Computação, conforme Portaria MEC nº 1.323/99, com base no Parecer nº 774/99.

O aumento de vagas nos cursos de Tecnologia em Processamento de Dados e Administração (habilitação Comércio Exterior) é decorrente da aplicação da Resolução CES/CNE nº 1/96.

Os processos referentes ao reconhecimento dos cursos de Ciência da Computação (nº 23000.009246/2001-31) e de Administração, habilitação em Ciências Gerenciais (nº 23021.001374/96-61) encontram-se em tramitação neste Ministério.



E00606

O curso de Farmácia foi submetido a duas alterações curriculares. A última delas, implantada em 2000, modificou as habilitações autorizadas para Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas. Avaliado para renovação de reconhecimento, este curso obteve conceito "C". A Comissão de Avaliação, no entanto, não faz qualquer referência à existência de habilitações.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, a oferta de vagas tem se mantido estável, conforme dados relativos ao período 1999-2001. O processo seletivo obedece aos trâmites legais. A Comissão informou que o número de candidatos para todos os cursos foi elevado no triênio 1999-2001, destacando o significativo aumento da relação candidato/vaga para o curso de Farmácia, observado de 2000 para 2001. As vagas do curso de Odontologia são ofertadas em duas entradas anuais, 1º e 2º semestres, diferentemente dos demais cursos, com apenas uma entrada anual.

Em decorrência dos novos cursos implantados, verificou-se um crescimento significativo do número de alunos e de docentes, nos últimos três anos. A relação aluno/docente passou de 11,3, em 1999, para 14,7, em 2001, médias consideradas boas pela Comissão de Credenciamento. Atualmente, a IES conta com 2.265 alunos e com 154 professores.

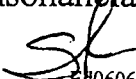
Todos os cursos exigem a realização de estágios curriculares e a IES mantém disponíveis espaços adequados ao desenvolvimento profissional do aluno: Farmácia-Escola, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Informação de Medicamentos, Clínica Odontológica Integrada, Núcleo de Prática Jurídica, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Laboratórios de Informática. Cada curso dispõe de regulamento de estágio, que disciplina sua operacionalização. As atividades de estágio estão relacionadas no processo. A Comissão ressaltou que o envolvimento de diferentes empresas foi intensificado, com maior oferta de estágios.

A IES solicitou ao MEC o reconhecimento do curso sequencial de formação específica em Gestão de Negócios Imobiliários, que tem a carga horária de 1.800 horas, integralizáveis em dois anos, com 100 vagas no turno noturno, duas turmas em aulas teóricas e quatro turmas em aulas práticas.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão informou que as atividades de pós-graduação consolidaram-se como atividade regular a partir de 1998.

A política institucional nessa área está configurada nas seguintes ações: estimular a qualificação do corpo docente, para formar Grupos de Docência e Pesquisa, base fundamental para ampliar o nível de formação dos professores; preparar profissionais para o desempenho de atividades de maior complexidade no mercado de trabalho; contribuir para a formação de pesquisadores, em consonância


E00606

com as necessidades setoriais e regionais da sociedade, básicas para o desenvolvimento da Amazônia.

As estratégias para a consecução desses objetivos estão ligadas à criação de grupos de produção científica, a partir dos cursos de especialização, e à implantação de cursos de especialização vinculados às linhas de pesquisa da IES. Pretende-se, também, constituir um corpo docente interno e permanente para os cursos de especialização, com a participação de professores que atuem, também, na graduação. O estímulo à publicação de trabalhos de professores e alunos na revista SABER, a promoção de eventos acadêmicos para discussões sobre a pós-graduação e a divulgação de catálogos de teses e dissertações estão previstos, ao lado da implantação da biblioteca setorial de pós-graduação.

Nos últimos três anos foram ministrados os seguintes cursos de especialização:

Cursos	Anos
Assistência Farmacêutica - Medicamentos	1998 e 1999
Citologia Clínica	1999 e 2000
Análises Clínicas	1999
Manipulação Magistral e Cosmética	1999
Gestão Pública	2000
Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar	2000
Gestão e Planejamento em Turismo	2000
Gestão Urbana	2000
Avaliação Institucional	2000
Microbiologia	2000
Hematologia	2000
Tecnologias Web	2000
Educação em Saúde	2000
Administração de Instituições Escolares	2000
Legislação Tributária	2000
Informática Educativa	2001
Citologia Clínica - Ênfase em Citologia do Trato Genital Feminino	2001
Gestão Pública	2001
Gestão e Planejamento em Turismo	2001
Análises Clínicas - Ênfase em Microbiologia e Hematologia	2001
Tecnologias Web	2001

Ao longo do ano de 2001 foram oferecidas cinco disciplinas do programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFMG. Essas disciplinas poderão ser aproveitadas em programa de mestrado, no momento da consolidação de um programa de mestrado interinstitucional.



Em decorrência de diferentes convênios, foram implantados os seguintes cursos de mestrado: Ciência da Computação - Redes de Inteligência Artificial (1999, UFSC); Ciência da Computação - Informática na Educação (2000, UFSC); Ciências Morfológicas (2001, UFRJ e UFPA); Clínica Odontológica Integrada (2001, USP e UFPA) e Planejamento Urbano e Regional, cuja seleção encontra-se em fase final.

A Comissão considerou que as atividades de pós-graduação encontram-se diretamente relacionadas com o perfil institucional e histórico da IES. Ressaltou, também, que existe um impacto positivo proporcionado pelas atividades de pós-graduação no âmbito da graduação, medido pelo incremento das atividades de pesquisa e extensão. A Comissão de Credenciamento considerou que a atuação na área da pós-graduação é consistente, com a preocupação de atender às áreas de vocação da IES, constituindo um trabalho desenvolvido com seriedade, mediante cuidadoso planejamento.

4. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 154 professores. Os dados constantes do processo, relativos ao ano de 2000, contemplam, entretanto, 135 docentes, com a qualificação a seguir demonstrada, referente ao período 1998/2000:

Titulação	1998		1999		2000	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Doutor	01	1,45	06	6,25	10	7,41
Mestre	23	33,33	31	32,30	48	35,56
Especialista	36	52,18	52	54,16	71	52,59
Graduado	09	13,04	07	7,29	06	4,44
Total	69	100,00	96	100,00	135	100,00

O regime de trabalho do corpo docente é o que se segue:

Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	06	4,44	04	2,97	-	-	10	7,41
Mestre	13	9,63	31	22,97	04	2,96	48	35,56
Especialista	13	9,63	41	30,37	17	12,59	71	52,59
Graduado	-	-	04	2,95	02	1,49	06	4,44
Total	32	23,70	80	59,26	23	17,04	135	100,00

A Comissão de Credenciamento informou que, entre 1999 e 2001, houve um crescimento da ordem de 60% no número de professores da IES. Esse crescimento, classificado como impressionante pela Comissão, representa, no seu



entendimento, uma forte coerência com a expansão dos cursos. Esse fato também explica o baixo índice de estabilidade do corpo docente, ou seja, metade dos professores foram admitidos a menos de dois anos, para os novos cursos.

A contratação de mestres e de doutores vem sendo privilegiada, com a redução da participação de especialistas e de graduados. Há pouco mais de 23% de professores em regime de tempo integral, sendo que todos possuem cursos de pós-graduação.

A produção científica é consistente, embora concentrada no âmbito da própria Instituição. Há intensa participação em congressos e uma boa quantidade de artigos publicados em periódicos nacionais.

A IES conta com um Plano de Capacitação Docente, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e com o Programa de Formação Continuada de Docentes. Os professores e técnicos da Instituição são contemplados com bolsas de estudo para pós-graduação.

O anexo 4 do relatório da Comissão de Credenciamento é constituído por listagem de 15 professores, com o título de mestre, que estão cursando doutorado, de 33 especialistas cursando mestrado, e de 5 professores graduados inscritos em programas de mestrado.

5. BIBLIOTECA

Conforme consta do relatório, o acervo da biblioteca acha-se dividido entre as unidades de José Malcher e Nazaré, sendo que, na primeira unidade, a área destinada à biblioteca é de 287,29 m² e, na segunda, de 145 m². Na unidade José Malcher, o processo de informatização encontra-se em fase de reformulação nos itens processamento técnico e estatísticas. A parte relativa a empréstimos está totalmente informatizada, com disponibilidade de acesso aos sistemas e redes de informação nacionais e internacionais. Existe acesso à Rede Nacional de Pesquisa, através da Internet. A IES dispõe de convênios com duas instituições para execução de serviços cooperativos de informação: BIREMA E IBICT. Na unidade Nazaré há terminais de computador ligados à rede municipal, o que permite o acesso dos alunos da área da saúde aos mais importantes *sites* especializados em bioquímica, farmácia e odontologia.

As bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira das 8h às 22h e, aos sábados, das 8h às 12h. O quadro técnico e administrativo é formado por seis bibliotecários, cinco estagiários em informática, sete estagiários em biblioteconomia e um auxiliar técnico.

A Comissão de Credenciamento informou que a biblioteca vem passando por um processo de reorganização e de total reformulação de seus serviços. A nova política de aquisição e de seleção do acervo compreende itens essenciais para


Ed0606

a melhoria da qualidade do serviço, incluindo o atendimento das atividades de ensino, distribuição equitativa das coleções, elaboração de programas, de orçamentos e de convênios, reavaliação periódica do acervo e descarte de livros.

O acervo atual está estruturado em quatro áreas: Coleção de Referência, Coleção de Lastro ou Básica, Coleção Didática e Literatura Corrente. O acervo geral encontra-se abaixo discriminado:

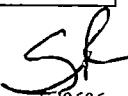
Item		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		4.324	10.635
Periódicos	Nacionais	202	2.560
	Estrangeiros	15	127
CD-ROMs		91	456
Fitas de vídeo		86	129
Outros	Disquetes	83	88

A Comissão de Credenciamento constatou que o número de periódicos inclui publicações da atualidade e jornais, sendo que as publicações científicas atingem um pouco menos de 60 títulos. Considerando-se o número de 2.265 alunos atualmente matriculados, tem-se a relação 5,4 exemplares/aluno.

6. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

Conforme já explicitado, as instalações físicas acham-se distribuídas nas seguintes unidades:

Unidades	Endereços	Cursos/atividades/serviços
Unidade I	Av. Nazaré, nº 630 (Unidade Nazaré)	Habilitação Farmacêutico, do curso de Farmácia; Farmácia-Escola, Centro de Informações de Medicamentos (CIM), laboratórios básicos comuns aos cursos da área de saúde
Unidade II	Rua Oliveira Belo, nº 458 (Unidade Oliveira Belo)	Habilitação Análises Clínicas, do curso de Farmácia, laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas, pós-graduação na área da saúde
Unidade III	Av. Gov. José Malcher, nº 1963 (Unidade José Malcher)	Processamento de Dados, Ciência da Computação, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Empresa Júnior, laboratório pré-clínico de Odontologia, Núcleo de Prática Jurídica
Unidade IV	Rua Nove de Janeiro, nº 927 (Unidade Nove de Janeiro)	Clínica Odontológica
Unidade V	Rua Nove de Janeiro, nº 842 (Unidade Administrativa)	Setores administrativos, setor financeiro, departamento de pessoal, setor de compras, contabilidade, serviços gerais e manutenção
Unidade VI	Rua Domingos Marreiros, nº 482	Incubadora de empresas de base tecnológica


Ed0606

A Comissão de Credenciamento considerou que há um grave problema de infra-estrutura, que necessita ser enfrentado: a ausência das condições de acesso a portadores de necessidades especiais. Com efeito, várias dependências contam apenas com escadas, não existindo qualquer outro meio de acesso.

De acordo com o relatório, existe uma adequada e eficiente infra-estrutura de rede de comunicação de dados, encontrando-se em fase de implantação um novo sistema de gestão acadêmica para o ensino superior, denominado *lyceum*.

De um modo geral, conforme informa a Comissão, o aproveitamento do espaço físico é adequado e os laboratórios são bem equipados, destacando-se as instalações da Clínica Odontológica.

7.ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

As atividades de extensão são realizadas de forma intensa, mediante cursos e projetos comunitários, principalmente nas unidades que integram ensino e serviço. Assim, destacam-se as ações extensionistas realizadas no Laboratório de Análises Clínica - LAC, no Centro de Informações de Medicamentos - CIM, na Farmácia Escola e na Clínica Odontológica.

O LAC vem desenvolvendo atividades básicas em exames laboratoriais e comunidades carentes, desde a sua fundação, em 1993. Em 1999, foi implantado nesse laboratório o serviço de prevenção do câncer do colo uterino.

O CIM, implantado mediante convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém, em maio de 1999, fornece informações atualizadas sobre problemas específicos relacionados ao uso de medicamentos.

A Farmácia Escola, com atividades iniciadas em junho de 1999, tem por finalidade promover a extensão das atividades de ensino do curso de Farmácia, oferecendo estágio curricular. Fornece também medicamentos de qualidade, a baixo custo, para as comunidades carentes, além de prestar serviços na manipulação de remédios alopáticos e homeopáticos.

A Clínica Odontológica, bem equipada e com rígidas normas de biossegurança, oferece atendimento à população, mediante um trabalho integrado de professores e alunos.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica permite aos alunos e ex-alunos o desenvolvimento de projetos, tendo como referência o empreendedorismo.

As informações prestadas pela IES demonstram a abrangência das atividades de extensão, bem como seu aumento significativo, ano a ano. Foram relacionadas mais de 40 atividades, referentes ao ano 2000.



A iniciação científica e as práticas investigativas são realizadas sob três vertentes: na elaboração do trabalho de conclusão de curso, nas atividades integradas de ensino e extensão e na vinculação aos projetos de pesquisa realizados pelos professores.

O programa de iniciação científica foi instituído em 1999. Em edital daquele ano, foram oferecidas 27 bolsas de pesquisa nas categorias de iniciação científica, produtividade em pesquisa, desenvolvimento científico regional e apoio técnico à pesquisa. Em 2000, o projeto teve continuidade com 24 bolsas, além do financiamento de 10 projetos integrados no Programa Integrado de Apoio ao Ensino de Graduação, Extensão e Pesquisa.

A Comissão ressaltou que, embora a atividade de pesquisa seja incipiente, registra-se uma grande vitalidade nessa direção.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme consta do projeto, o Programa de Avaliação Institucional teve início em 1998. Em 1999, ocorreu a nomeação de uma Comissão Central e de Comissões Setoriais de Avaliação, para sistematizar ações, com o objetivo geral de "avaliar a qualidade do processo educacional realizado pelo CESUPA, no desenvolvimento de suas ações acadêmico-científicas.

Com o propósito de sedimentar o Programa, foram realizadas as seguintes ações: seminários de sensibilização, definição de indicadores de qualidade, elaboração e aplicação de formulários avaliativos, tratamento e divulgação de informações iniciais, e organização de roteiros de entrevistas com professores e alunos para a fase qualitativa da avaliação.

Os primeiros resultados foram discutidos nos colegiados dos cursos e estão disponíveis na *home page* da Instituição. O Programa estabelece que a Avaliação Institucional será realizada em três grandes momentos: avaliação interna, já em andamento, avaliação externa, prevista para o primeiro semestre de 2001, e a reavaliação.

9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme consta do relatório da Comissão, a estrutura da IES compreende órgãos deliberativos e normativos, executivos e de apoio. Os órgãos deliberativos são: Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado da área e Colegiado de curso. Os órgãos executivos estão representados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Específicas, pelas Coordenações de Curso e pela Coordenação Pedagógica. A organização estrutural conta também com assessorias e



com um conjunto de órgãos de apoio, formado pela Secretaria Acadêmica, Biblioteca, pelo Centro de Processamento de Dados e pelos Laboratórios.

A Comissão de Credenciamento destacou que os membros da Mantenedora são exatamente os mesmos que exercem funções executivas na Mantida, com eventual acúmulo de funções acadêmicas. No entender da Comissão, vem ocorrendo uma "verdadeira amálgama entre as instituições".

A autonomia acadêmica da Mantida está assegurada no art. 107 do Regimento ora em vigor.

A proposta de Estatuto do Centro Universitário prevê a existência do Conselho Superior (CONSUP) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), em nível deliberativo. O nível executivo está representado pela Reitoria e pelos Órgãos Suplementares.

A estrutura do Centro prevê a existência de três áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Biológicas e da Saúde, cada uma com um Colegiado. Os cursos possuem seu próprio Colegiado.

O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pela Mantenedora, para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de serem reconduzidos. O Reitor pode vetar deliberações oriundas dos órgãos da administração do Centro, submetendo o veto ao CONSUP.

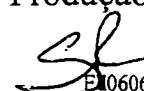
A autonomia acadêmica do Centro está assegurada no art. 44 do Estatuto e no art. 91 do Regimento, com redação idêntica à do art. 107, do atual Regimento.

A Comissão de Credenciamento não apresentou ressalvas quanto à redação do Estatuto e do Regimento propostos para o Centro Universitário.

10. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O PDI apresentado pela IES relaciona políticas acadêmicas para os cursos de graduação, que abrangem: articulação dos cursos de graduação com o desenvolvimento de atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão; consolidação do processo de avaliação interna; revisão geral dos currículos; realização de estudos visando a criação de novos cursos de graduação direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Estado; fortalecimento da iniciação científica; atualização dos processos seletivos de acesso aos cursos ministrados; implantação do programa de ensino a distância; articulação da graduação com programas especiais, para melhoria da educação básica; prosseguimento do processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes.

O PDI contempla oito programas: Qualificação Docente e Técnica; Desenvolvimento da Pesquisa, da Iniciação Científica e de Estímulo à Produção


E10606

Científica; Extensão e Articulação Comunitária; Melhoria da Gestão Acadêmica e Administrativa; Cooperação Interinstitucional; Apoio à Comunidade Estudantil; Ação Cultural; Investimentos.

A Comissão de Credenciamento ressaltou que existe grande coerência e consistência no planejamento institucional, mediante os vários programas e projetos propostos. A situação atual da IES permite supor, com razoável segurança, que tais metas podem ser alcançadas. Entretanto, de acordo com a Comissão, o PDI não apresenta o necessário detalhamento quanto à justificativa para a fixação das várias metas e ações propostas e não discrimina as medidas necessárias à articulação dessas ações entre si, nem a metodologia para implementação, tornando-se necessária a elaboração de um Planejamento Estratégico Institucional.

O "Item I.7 - Dados Financeiros", a partir da pág. 285 do processo, contém os quadros Evolução da Receita, Fluxo de Caixa Operacional e Relação dos Investimentos, durante a vigência do PDI. O "Programa de Investimentos", na pág. 541 do processo, também se refere ao PDI.

Cursos de Graduação

Conforme PDI, dentro do Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos, está prevista a implantação de novos cursos de graduação (Projeto de Expansão do Ensino de Graduação), conforme quadro a seguir:

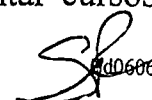
Curso	Nº de vagas	Ano de implantação
Nutrição, bacharelado	80	2002
Informática, licenciatura	100	2003
Sistemas de Informação, bacharelado	60	2003
Turismo, bacharelado	60	2003
Biologia, licenciatura	50	2003
Biologia, bacharelado	50	2004
Matemática, licenciatura	50	2004
Matemática, bacharelado	50	2005

O aumento do número de vagas a serem oferecidas, em decorrência dos cursos previstos, está a seguir representado:

2001	2002	2003	2004	2005
700	780	1.050	1.150	1.200

Cursos Seqüenciais

A IES pretende implementar a criação de cursos seqüenciais de formação específica, como alternativa de formação profissional, e implantar cursos



seqüenciais de complementação de estudos, destinados a ampliar a formação de estudantes de graduação em outros campos do saber.

Assim, está prevista a criação do curso seqüencial de formação específica em Auditoria Interna para Acreditação de Serviços de Saúde, com 50 vagas, a ser implantado em 2002, e dos seguintes cursos de complementação de estudos, com 100 vagas cada um: Programação e Internet, em 2001; Gestão de Supermercados e de Lojas de Departamentos e Gestão de Instituições Financeiras, em 2002.

Cursos de Pós-graduação

Além dos cursos de especialização já ministrados, a oferta será ampliada para incluir os seguintes cursos: Biotecnologia, Homeopatia, Avaliação Nutricional, Manipulação Magistral Alopática, Finanças Empresariais, Informação Educativa e Teleinformática.

Esforços vêm sendo empreendidos para implantar algumas parcerias, para oferta de programas de mestrado interinstitucional, nas seguintes áreas:

Cursos	Instituições em parceria
Ciências Farmacêuticas	UFMG
Planejamento Urbano	IPPUR/UFRJ
Odontologia (Clínica Integrada)	USP
Odontologia (Estomatologia)	UFMG
Odontologia Social	UFRN

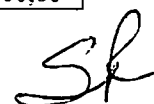
Há ainda previsão para oferta de um programa de doutorado em Ciência da Computação, em convênio com a UFSC.

Corpo docente

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período 2001/2005, como se vê:

Ano - 2001

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	8	4,44	7	3,89	-	-	15	8,33
Mestres	19	10,56	57	31,67	10	5,56	86	47,78
Especialistas	8	4,44	41	22,78	27	15,00	76	42,22
Graduados	-	-	2	1,11	1	0,56	3	1,67
Total	35	19,44	107	59,44	38	21,11	180	100,00



Ano - 2002

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	10	5,00	10	5,00	-	-	20	10,00
Mestres	23	11,50	67	33,50	10	5	100	50,00
Especialistas	8	4,00	45	22,50	27	13,5	80	40,00
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	41	20,50	122	61,00	37	18,5	200	100,00

Ano - 2003

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	12	5,45	13	5,91	-	-	25	11,36
Mestres	25	11,36	72	32,73	13	5,91	110	50,00
Especialistas	11	5,00	45	20,45	29	13,18	85	38,64
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	48	21,82	130	59,09	42	19,1	220	100

Ano - 2004

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	17	6,80	25	10,00			42	16,8
Mestres	30	12,00	80	32,00	35	14,00	145	58
Especialistas	9	3,60	45	18,00	9	3,60	63	25,20
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	56	22,40	150	60,00	44	17,6	250	100

Ano - 2005

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	27	10,38	34	13,08	-	-	61	23,46
Mestres	30	11,54	100	38,46	26	10,00	156	60,00
Especialistas	3	1,15	40	15,38	-	-	43	16,54
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	60	23,08	174	66,92	26	10,00	260	100,00

A expansão do corpo docente prevê um crescimento da ordem de 75%. Considerando-se que, em 2005, a clientela deverá perfazer 4.000 alunos, esse crescimento revela-se compatível com o atual índice de 14,7 alunos/professor.

Destaca-se, no PDI, o Programa de Qualificação Docente e Técnica, com quatro projetos principais: Capacitação Docente, Formação Continuada de Docentes, Treinamento de Pessoal Técnico e Implantação do Plano de Carreira Docente.



Biblioteca

Durante a vigência do PDI está prevista a evolução do acervo, conforme se demonstra:

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	12.352	15.717	18.020	19.423	21.773
Periódicos	7.665	7.801	7.937	8.073	8.209
CD-ROMs	502	534	566	598	630
Fitas de vídeo	144	163	182	201	220
Outros (Disquetes)	75	85	95	107	115
Total	20.738	24.300	26.800	28.600	30.947

De acordo com o relatório da Comissão, a Instituição informou que está prevista a expansão física da biblioteca para 1.000m², mas não constam esclarecimentos suficientes para identificar os procedimentos a serem utilizados para tal fim. A Comissão apontou, também, falhas quanto à previsão de evolução do acervo da biblioteca, que não discrimina o número de títulos.

Os dados relativos à biblioteca apontam para uma falta de articulação mais clara entre a situação atual e a planejada. Há necessidade de articulação entre a expansão programada do acervo de periódicos e os cursos oferecidos. Embora os problemas observados no item biblioteca não sejam impeditivos para a transformação em Centro Universitário, a IES, no entendimento da Comissão, deverá promover esforços para alcançar a qualidade desejada.

Instalações e Laboratórios

No processo, a IES indicou as medidas necessárias à manutenção, melhoria e expansão da área física: construção de novas salas de aula, para atender à demanda dos alunos ingressantes; ampliação de laboratórios já existentes e instalação de novas unidades; ampliação da área física das bibliotecas.

O Anexo 4 do relatório da Comissão de Credenciamento informou sobre os investimentos previstos para instalação, ampliação e renovação dos laboratórios, no período 2001/2005, que exigirá um investimento da ordem de R\$2.575.000,00. De acordo com a Comissão, as medidas propostas irão significar uma considerável melhoria da infra-estrutura física.

A Comissão ressaltou, contudo, que o PDI está detalhado de forma insuficiente, no que se refere às instalações físicas, fornecendo apenas informações genéricas quanto a percentuais de investimento, ou seja, 6,6% da receita das anuidades. Não há qualquer referência sobre as medidas necessárias ao saneamento das dificuldades existentes em relação aos portadores de necessidades especiais.


Ed0606

Atividades de extensão e de iniciação científica

No PDI estão relacionadas as políticas acadêmicas de extensão e de pesquisa, merecendo destaque o Programa de Desenvolvimento da Pesquisa, da Iniciação Científica e de Estímulo à Produção Científica, bem como o Programa de Extensão e Articulação Comunitária. A Comissão ressaltou a existência de política editorial, que, certamente, irá fortalecer a atividade de pesquisa na Instituição.

Avaliação Institucional

Consta do PDI, no item "Programa de Investimentos", na pág. 541 do processo, que será investida a quantia de R\$480.000,00, equivalente a 0,5% da receita prevista no período, destinada à Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

11. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DOS CURSOS MINISTRADOS

Em atendimento ao pré-requisito de avaliação recente, esta Secretaria designou Comissão de Avaliação, para avaliar o curso de Farmácia, bacharelado.

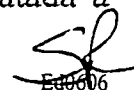
Curso de Farmácia, habilitações em Medicamentos e em Análises Clínicas e Toxicológicas

O curso de Farmácia, bacharelado, autorizado pelo Decreto nº 97.427/89, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 83/95, com a denominação de curso de Farmácia, habilitações Farmacêutico e Farmacêutico-Bioquímico. Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, o curso passou por duas modificações curriculares, sendo que, após a última delas, as habilitações passaram a ser denominadas *Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas*.

Os trabalhos de avaliação, com vistas à renovação de reconhecimento, foram realizados por Comissão designada pela Portaria SESu/MEC nº 1.395, de 12 de julho de 2001, constituída pelos professores Reinaldo Nóbrega de Almeida, da Universidade Federal da Paraíba, e Túlio Flávio Accioly de Lima e Moura, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A verificação ocorreu no período de 1º a 4 de outubro de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório, favorável à renovação do reconhecimento do curso, tendo atribuído o conceito final "C" às condições de sua oferta.

De acordo com o relatório apresentado, anexado ao presente processo, o currículo do curso não contempla disciplinas básicas essenciais à formação do Farmacêutico do Medicamento, como por exemplo Matemática, Bioestatística, Física, Biofarmácia, Enzimologia e Bioquímica Básica. Do mesmo modo, foi constatada a


Eduardo

ausência das disciplinas Farmacologia, Bioestatística, Química Farmacêutica, Química Orgânica, Química Analítica e Biofarmácia no currículo da habilitação em Análises Clínicas. A Comissão propôs o aumento da carga horária de algumas disciplinas e a redução do número de horas das disciplinas Tecnologia Farmacêutica e Atenção Farmacêutica.

O coordenador do curso possui titulação compatível com a função. O número de técnicos e de auxiliares de laboratório é insuficiente. O acervo da biblioteca é insuficiente, destacando-se a necessidade de atualização e de expansão, com relação a livros e periódicos científicos na área.

A Comissão considerou que as salas de aula são boas, climatizadas e isoladas acusticamente. Alguns laboratórios e áreas físicas deverão ser redimensionados e distribuídos de forma mais racional. Não há salas individuais para os professores. Há necessidade de aquisição de alguns novos aparelhos para complementar e modernizar os laboratórios.

A Comissão atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

Dimensões avaliadas	Conceitos
Perfil geral da instituição	A
Dados sobre os cursos oferecidos pela Instituição	B
Caracterização do curso	A
Estrutura curricular	C
Índices de eficácia do curso	C
Qualificação do coordenador do curso	B
Nível de qualificação máxima do corpo docente	C
Regime de trabalho do corpo docente	C
Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas	B
Relação professor/aluno (aulas teóricas)	B
Relação professor/aluno (aulas práticas)	C
Quantidade de disciplinas ministradas por docente	C
Produção científica	B
Atividades de pesquisa e extensão	D
Corpo técnico/administrativo	C
Biblioteca: generalidades e acervo	C
Serviços da biblioteca	A
Infra-estrutura: condições gerais	C
Equipamentos	C
CONCEITO FINAL DA AVALIAÇÃO: C	

A Comissão de Avaliação manifestou-se favorável à renovação de reconhecimento do curso de Farmácia, bacharelado, deixando de se referir às habilitações do curso.



12. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO

A Comissão de Credenciamento que avaliou as condições existentes para a transformação do Centro de Ensino Superior do Pará em Centro Universitário do Estado do Pará, apresentou a seguinte planilha de avaliação:

Item Avaliado	Conceito			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação	X			
Cursos de especialização e de pós-graduação	X			
Atividades de extensão e práticas de investigação		X		
Corpo docente		X		
Biblioteca			X	
Infra-estrutura física e de apoio e laboratórios		X		
Organização institucional			X	

O Parecer final da Comissão de Credenciamento foi elaborado nos seguintes termos:

Tendo em vista todas as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião da visita, todas verificadas *in loco*, e a análise constante deste Relatório, a Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria nº 1.393/01/SESu/MEC, 12.07.2001, publicada no DO de 18.07.2001, é de **parecer favorável** à transformação do Centro de Ensino Superior do Pará - CESUPA, mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará, sediada em Belém/PA, em Centro Universitário.

Cabe a esta Secretaria destacar que a Comissão de Credenciamento ressaltou a inexistência de condições adequadas para portadores de necessidades especiais, nos prédios onde funcionam a Instituição, que deverão ser adaptados, em cumprimento do que determina a Portaria MEC nº 1.679/99.

Outro aspecto a ser lembrado diz respeito à ocupação de cargos de direção, na Mantida, pelos componentes da Mantenedora, e que, por acréscimo, ainda exercem funções acadêmicas na Mantida. Esse fato, no entender da Comissão de Credenciamento, ultrapassa os limites do bom relacionamento entre Mantenedora e Mantida, acarretando uma indesejável justaposição de funções.

Com relação ao curso de Farmácia, torna-se necessário observar que a mudança da denominação das habilitações não deve se realizar baseada apenas em alterações da estrutura curricular, tendo em vista que a Portaria de reconhecimento nomeava oficialmente o curso. Entretanto, tratando-se de mudança ocorrida em 1999, pode-se depreender que ainda não ocorreu a expedição de diplomas com a nova nomenclatura atribuída às habilitações. Assim, esta Secretaria se manifesta favorável


Ed0606

à renovação do reconhecimento do curso de Farmácia, com as habilitações Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas, pelo prazo de três anos, com o conceito global "C" atribuído às condições de sua oferta.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

III – CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento do Centro de Ensino Superior do Pará como Centro Universitário do Estado do Pará, mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

Esta Secretaria recomenda a renovação de reconhecimento do curso de Farmácia, com as habilitações Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas, pelo prazo de três anos, com o conceito "C" atribuído às condições de sua oferta.

À consideração superior.

Brasília, 29 de novembro de 2001.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior.
MEC/SESu/DEPES/COSUP



LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES

**PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO
PARÁ, MANTIDO PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DO
PARÁ**

EM

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Processo: 23000.000606/2001-30

PARECER da Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria no. 1.393/01/SESu/MEC, de 12.07.2001, publicada no DO de 18.07.2001.

1. INTRODUÇÃO

A Comissão de credenciamento, instituída pela Portaria no. 1.393/01/SESu/MEC, de 12.07.2001, publicada no DO de 18.07.2001, e constituída pelos professores ROBERTO FERNANDO DE SOUZA FREITAS, da Universidade Federal de Minas Gerais e ROBERTO DA SILVA FRAGALE FILHO, da Universidade Federal Fluminense, visitou a instituição no período de 12 a 14 de setembro de 2001, iniciando os trabalhos às 09:00h do dia 12.

O trabalho realizado envolveu a análise completa do processo, exposição inicial do projeto por parte dos dirigentes, visita às instalações, incluindo biblioteca, salas de aula e laboratórios, reunião com dirigentes para esclarecimentos, reunião com docentes, reunião com discentes, discussão dos vários aspectos importantes do processo e elaboração do presente relatório. A elaboração do relatório foi iniciada no dia 12.09 e concluída, subsequentemente, através de contatos por correio eletrônico entre os membros da Comissão.

Durante a visita, a Comissão solicitou informações adicionais atualizadas – situação atual e situação planejada - relativas aos cursos, corpo docente, infra-estrutura e outras. Tais planilhas foram apresentadas, à Comissão, de acordo com modelo disponibilizado pelo MEC, na Internet, e anexados a este Relatório. Solicitou, ainda, documento complementar relativo ao Plano de Desenvolvimento Institucional, posteriormente encaminhado à Comissão, e também anexado a este Relatório.

Este relatório foi elaborado seguindo-se uma análise genérica do perfil da instituição em relação à conceituação de Centro Universitário, às pré-condições exigidas e a um roteiro detalhado de sete itens (Cursos de Graduação e Sequenciais, Cursos de Especialização e Pós-Graduação, Atividades de Extensão e Práticas de Investigação, Corpo Docente, Biblioteca, Infra-estrutura Física e de Apoio e Laboratórios e Organização Institucional), de acordo com a legislação vigente.



2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As condições de funcionamento e potencialidades do Centro de Ensino Superior do Pará, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, foram analisadas com base na seguinte legislação:

Lei nº. 9.394, de 20.12.96 – LDB;

Decreto nº. 2.306, de 19.08.97, que regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no Art. 10 da MP nº. 1477-39, de 08.08.97, e nos Arts. 16, 19, 20, 45, 46 e Parágrafo 1º, 52 – Parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº. 9.394, de 20.12.96;

Portaria MEC nº. 639, de 13.05.97, que dispõe sobre o credenciamento de Centros Universitários;

Portaria MEC nº. 2.041, de 22.10.97, que define critérios de organização institucional para Centros Universitários;

Resolução CES nº. 1, de 27.01.99, publicada no DO de 03.02.99, que dispõe sobre cursos sequenciais de educação superior;

Parecer CES nº. 618/99, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 08.06.99, que define os critérios para avaliação das solicitações de credenciamento de Centros Universitários.

Os critérios de avaliação adotados pela Comissão foram aqueles do Parecer no. 618/99 do CNE. Conforme esse Parecer, no contexto do processo de avaliação, devem ficar claros a conceituação de Centro Universitário, as pré-condições para a sua criação e a análise e verificação dos fatores que evidenciem a excelência da qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

Quanto aos documentos apresentados pela Instituição, a Comissão teve acesso à cópia do projeto enviado ao MEC, composto de dois volumes – Volume I: Situação Atual e Volume II: Situação Planejada. Além disso, conforme dito anteriormente, foram apresentadas, à Comissão, planilhas atualizadas relativas a situação atual e a situação planejada, que seguem como anexo deste relatório. Conforme informado pelos dirigentes, o processo protocolado na SESu/MEC, em 31.01.2001, não foi devolvido à Instituição.

3. HISTÓRICO / SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA / SITUAÇÃO JURÍDICA E FISCAL

Mantenedora:

A Associação Cultural e Educacional do Pará – ACEPA, CNPJ nº 15.254.949/0001-95, com sede e foro na cidade de Belém/PA, criada em 01.10.86, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional.

Tem como finalidade, conforme disposto no Art. 3º do seu Estatuto: a) organizar, manter e desenvolver a educação e a instrução em nível pré-escolar, de primeiro e segundo graus, de curso supletivo e de curso superior; b) contribuir para o aprimoramento da cultura



Handwritten marks: a large "C" and a circled "Q".

brasileira; c) estimular e promover a investigação e a difusão da cultura científica, técnica e artística; d) contribuir para o desenvolvimento, baseado nos princípios cívicos e democráticos; e) conferir, respeitada a legislação vigente, habilitação para o exercício profissional ou graus acadêmicos, por intermédio das unidades de ensino que vier a manter; f) estimular e promover a pesquisa e a industrialização de materiais educacionais e culturais; g) manter, entre outras, o Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA.

A ACEPA, conforme disposto no Art. 16 de seu Estatuto, é administrada por: I – Assembléia Geral II – Diretoria III – Conselho Fiscal.

A análise da situação econômico-financeira da Mantenedora, através dos Balanços Patrimoniais, Demonstrativos de Receita e Despesa e Demonstrativos de Resultados e Indicadores Diversos atesta a situação estável da Organização (Quadros I.1.1 a I.1.4 – Volume I, Anexo I do Processo).

A ACEPA tem sua situação fiscal e parafiscal plenamente regulares, conforme atestam documentos apresentados no Processo e atualizados por ocasião da visita da Comissão.

Mantida:

O Centro de Ensino Superior do Pará é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino superior e mantido pela ACEPA.

Seu perfil é o de uma instituição pluricurricular, já credenciada e em funcionamento, que atua nas áreas de ciências exatas e tecnologia, biológicas e da saúde, e sociais aplicadas, desenvolvendo suas atividades em seis unidades, todas na cidade de Belém/PA.

Os primeiros cursos criados tiveram suas autorizações em 1989 e início em 1990 (Farmácia – habilitações Farmacêutico e Farmacêutico-Bioquímico e Superior de Tecnologia em Processamento de Dados). A ampliação do ensino de graduação no CESUPA ocorreu pela ampliação das vagas ofertadas para os dois cursos inicialmente criados e pela autorização de quatro novos cursos: Bacharelado em Ciência da Computação (97), Odontologia (98), Administração – Ciências Gerenciais (98) e Direito (99). Em 2000, por transferência de manutenção, mais dois cursos foram incorporados: Administração – Comércio Exterior e Ciências Contábeis com ênfase em Informática.

As atividades de pós-graduação da Instituição foram iniciadas em 1996, com o curso de especialização em Sistemas de Informação nas Organizações, observando-se uma expansão gradativa ao longo dos anos.

2 2



4. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO

4.1 CONCEITUAÇÃO

Quanto à origem: O Centro de Ensino Superior do Pará é uma Instituição mantida pela ACEPA, instituída em 01.10.86, com os primeiros cursos ofertados a partir de 1990. Trata-se, portanto de Instituição (Faculdades Integradas) já credenciada e em funcionamento.

Quanto à abrangência: A organização pluricurricular em áreas específicas do conhecimento está atendida. Dos nove cursos autorizados, incluindo as habilitações do Curso de Farmácia, cinco já estão reconhecidos. Os outros quatro foram recém-autorizados.

Quanto à função: Trata-se de Instituição com nove cursos autorizados, com 700 novas vagas anuais, cerca de 1.900 alunos de graduação e 154 professores. Tem tradição na oferta de cursos de especialização. As condições de infra-estrutura física são boas e há investimento em capacitação docente, biblioteca, informática e laboratórios. Conforme detalhado ao longo da análise constante deste relatório, trata-se de IES com destacada qualidade do ensino de Graduação ministrado.

Quanto à organização: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi formulado e, pelo Regimento e Estatuto propostos, observa-se a participação do corpo acadêmico nas decisões referentes ao ensino. Pode-se considerar atendida a exigência quanto à organização.

4.2 PRÉ-CONDIÇÕES

As pré-condições estabelecidas pelo parecer CES 618/99 do CNE estão atendidas e são a seguir caracterizadas:

- a Instituição atua, sem descontinuidade, no ensino superior, há 11 anos;
- regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal foi comprovada;
- foi apresentado um Plano de Desenvolvimento Institucional compatível com a sua Missão;
- dos nove cursos de graduação ofertados pela Instituição, seis foram criados há mais de 3 anos; cinco deles já foram reconhecidos (83%);
- 96,8% dos docentes são doutores, mestres ou especialistas; dos 3,2% dos docentes apenas graduados, 60% têm mais de 5 anos de experiência no mercado de trabalho no campo da disciplina em que atuam; 48% do total de docentes são mestres ou doutores;
- 14,3% dos docentes em TI e 63,0% em TC;
- a Instituição possui mais de 20% dos docentes com pelo menos metade de sua jornada de trabalho voltada para atividades acadêmicas extra-classe;
- há previsão de tempo remunerado para a dedicação do corpo docente ao atendimento de alunos;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos 5 anos;
- apenas o curso de Administração – habilitação Comércio Exterior foi avaliado pelo ENC, tendo obtido os conceitos A, B e B nos anos de 1998, 1999 e 2000, respectivamente: em



2 3

2001, os cursos de Farmácia – ambas habilitações e Administração – habilitação Comércio Exterior foram avaliados pelo ENC, porém o resultado ainda não foi divulgado pelo INEP/MEC;

- nenhum curso da Instituição foi submetido à Avaliação das Condições de Oferta.

4.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

Situação atual

A Instituição oferece atualmente 09 (nove) cursos de graduação, incluindo as habilitações (Superior de Tecnologia de Processamento de Dados; Bacharelado em Ciência da Computação; Farmácia – habilitação Medicamentos; Farmácia – habilitação Análises Clínicas e Toxicológicas; Odontologia; Administração – habilitação Comércio Exterior; Administração – habilitação Ciências Gerenciais; Ciências Contábeis com ênfase em Informática; e Direito). Desses, cinco já foram reconhecidos. Os quatro não reconhecidos foram autorizados em 97 (Bacharelado em Ciência da Computação – Processo de Reconhecimento em tramitação – protocolado no MEC em 19.07.2001 – Processo nº 23000.009246.2001-31), em 98 (Administração – habilitação Ciências Gerenciais – Processo de Reconhecimento em tramitação – protocolado no MEC em 19.07.2001 – Processo nº 23000.009242.2001-53 - e Odontologia) e em 99 (Direito). O Quadro II.1.2 – Anexo II, Volume I resume a situação legal dos cursos oferecidos pelo CESUPA.

O curso de Farmácia foi autorizado em 05.11.89 e reconhecido em 03.02.95 com as habilitações Farmacêutico e Farmacêutico-Bioquímico. Posteriormente, duas mudanças curriculares ocorreram. A primeira em 95, fruto de um processo de avaliação interna, e a segunda em 99, fruto de um processo de avaliação externa (Resoluções CONSU nº 01/95, de 21.12.95, e CONSEPE nº 03, de 08.11.99). Essa segunda mudança curricular foi implantada a partir de 2000, modificando-se as habilitações para Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas. A Renovação do Reconhecimento está em tramitação e, segundo informação dos dirigentes, com Comissão já designada pelo MEC.

As características dos cursos oferecidos pela Instituição estão resumidas no Quadro II.1.1 – Anexo II, Volume I. Os cursos são ofertados em regime seriado anual (Superior de Tecnologia de Processamento de Dados; Administração – ambas habilitações e Ciências Contábeis) e em regime seriado semestral (Ciência da Computação; Farmácia – ambas habilitações; Odontologia e Direito). Anualmente são ofertadas 700 vagas, sendo 180 no turno da manhã, 235 no turno da tarde e 285 no turno da noite.

A oferta de vagas tem se mantido estável, conforme dados do período 1999-2001. São preenchidas através de processo seletivo que envolve duas etapas, ambas com provas objetivas e discursivas. A divulgação é feita através de Edital, meios de comunicação e Feira do Vestibular. Há distribuição da Revista do Vestibular e do Manual do Candidato. Destaca-se a elevada relação candidato/vaga observada para todos os cursos, para os anos de 1999, 2000 e 2001, conforme detalhado no Quadro II.1.3 – Anexo II, Volume I. Destaca-se, ainda, o significativo aumento dessa relação para o curso de Farmácia – habilitação Medicamentos, do ano 2000 para o ano 2001 (1,66 e 11,62). Para o curso de



6

Odontologia são ofertadas 80 vagas anuais no processo seletivo, para duas entradas (40 no 1º semestre e 40 no 2º). Os outros cursos têm apenas uma entrada anual.

Observando-se as informações sintetizadas no Quadro II.1.5 – Anexo II, Volume I, verifica-se que há, em média, uma boa distribuição de docentes pelos diversos cursos, em termos de titulação e regime de trabalho. Os cursos de Direito e de Odontologia têm aproximadamente 16% dos docentes em regime de tempo integral e 60% em regime de tempo contínuo. Para os outros cursos, estes percentuais sobem para 20 a 38% em tempo integral e variam entre 51 e 67% em tempo contínuo. No que tange à titulação, todos os cursos apresentam percentuais acima de 38% de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, sendo o curso de Bacharelado em Ciência da Computação aquele que apresenta o mais alto índice (79% dos docentes são doutores ou mestres).

Tendo em vista os novos cursos criados nos últimos anos, houve um crescimento significativo do número de alunos e do número de docentes, no período 1999-2001. O número de alunos cresceu de 1.088, em 1999, para 2.265, em 2001 (108%), e o número de docentes aumentou de 96, em 1999, para 154, em 2001 (60%). A relação aluno/docente passou de 11,3, em 1999, para 14,7, em 2001, médias estas consideradas muito boas. Quando se analisa tais médias considerando-se as áreas, este indicador fica ainda melhor: em 2001, 19,8 para a área de Ciências Sociais e Humanas, 19,7 para a área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e 8,8 para a área de Ciências Biológicas e da Saúde.

A prática profissional dos alunos de graduação do CESUPA, conforme descrito no processo, “se efetiva a partir de uma diretriz essencial: os estudantes devem entrar em contato com o mundo do trabalho, o mais cedo possível”. Nesse sentido, além do estágio curricular obrigatório em todos os cursos, a Instituição apresenta vários espaços adequados ao desenvolvimento profissional do aluno: Farmácia-Escola, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Informação de Medicamentos, Clínica Odontológica Integrada, Núcleo de Prática Jurídica, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Laboratórios de Informática. Cada curso dispõe de um Regulamento de Estágio que disciplina a operacionalização da atividade. O Quadro II.1.7, Anexo II, Volume I, sintetiza, para o ano 2000, as atividades de estágio. Observa-se um significativo envolvimento de diferentes empresas, com uma grande oferta de estágios.

O desempenho dos cursos pode ser analisado pelos indicadores apresentados no Quadro II.1.8, Anexo II, Volume I. Apesar de algumas inconsistências no preenchimento do referido quadro no que concerne ao número de ingressantes, observa-se, em média, índices de evasão e de retenção inferiores aos de outras IES.

Conforme descrito no processo, “ao longo dos dez anos de sua atuação, o CESUPA tem acolhido diversas proposições oriundas de seus Colegiados de Cursos voltadas à atualização e inovação dos currículos de seus programas de graduação”. Nos contatos mantidos pela Comissão com o corpo docente, com o corpo discente e com dirigentes de vários níveis (coordenadores de curso, supervisores de laboratórios, etc.), pode-se observar uma grande vitalidade e envolvimento institucionais e uma preocupação permanente com a qualidade do trabalho desenvolvido.



O Programa de Avaliação Institucional do CESUPA teve início, de forma sistematizada, em 1997/98. A partir de um documento básico, foram realizadas oficinas com docentes, discentes, dirigentes e corpo técnico além de um diagnóstico realizado por uma empresa de consultoria, envolvendo questionários diversos. Apesar de incipiente e carecendo ainda de uma metodologia mais clara, tanto no diagnóstico quanto na auto-avaliação e avaliação externa, o programa tem consistência e, como fruto de sua primeira etapa, destacam-se os Programas de Formação Continuada e de Apoio ao Estudante.

Apenas o curso de Administração – habilitação Comércio Exterior foi avaliado pelo ENC, tendo obtido os conceitos A, B e B nos anos de 1998, 1999 e 2000, respectivamente; em 2001, os cursos de Farmácia – ambas habilitações e Administração – habilitação Comércio Exterior foram avaliados pelo ENC, porém o resultado ainda não foi divulgado pelo INEP/MEC.

Nenhum curso da Instituição foi submetido à Avaliação das Condições de Oferta. O Quadro II.1.10, Anexo II, Volume I, sintetiza as avaliações de autorização, relativas a seis cursos.

Em 2001, o CESUPA submeteu ao MEC pedido de autorização do Curso Sequencial em Gestão de Negócios Imobiliários. O processo está em tramitação (Processo nº 23000.000404.2001-98), e o curso proposto apresenta as seguintes características: Formação Específica, regime seriado semestral, carga horária total de 1.800 horas, dois anos de tempo padrão de integralização curricular, 100 vagas no turno noturno, com 02 turmas teóricas e 04 turmas práticas.

Situação planejada

Nos documentos apresentados, relativos ao Plano de Desenvolvimento Institucional, são relacionadas as seguintes políticas acadêmicas para a graduação:

- promover a integração articulando o desenvolvimento da graduação com as atividades da pós-graduação, pesquisa e extensão;
- consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação e promover sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade;
- prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- realizar estudos orientados para criação de novos cursos de graduação direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Estado;
- ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, bem como outros -
- programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação;
- manter estudos visando a permanente atualização do processo seletivo de acesso à instituição;
- implantar programa de ensino a distância, consideradas suas diversas modalidades;
- articular a graduação com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro da educação básica;
- continuar o processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.



Especificamente, em relação aos Cursos Sequenciais:

- implementar a criação de cursos superiores de formação específica como alternativa de formação profissional;
- implantar cursos superiores de complementação de estudos, destinados a ampliar a formação de estudantes de graduação em outros campos do saber.

Dentro do Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos é prevista a implantação de novos cursos de graduação e sequenciais (Projeto de Expansão do Ensino de Graduação e Projeto de Implantação de Cursos Sequenciais). Os cursos de graduação a serem implantados são, a seguir, relacionados:

- 1) Nutrição, com 80 vagas, em 2002;
- 2) Licenciatura em Biologia, com 50 vagas, em 2003;
- 3) Licenciatura em Informática, com 100 vagas, em 2003;
- 4) Bacharelado em Sistemas de Informação, com 60 vagas, em 2003;
- 5) Bacharelado em Turismo, com 60 vagas, em 2003;
- 6) Licenciatura em Matemática, com 50 vagas, em 2004;
- 7) Bacharelado em Biologia, com 50 vagas, em 2004; e
- 8) Bacharelado em Matemática, com 50 vagas, em 2005.

As características dos cursos a serem implantados estão sintetizadas no Quadro I.1.1. Anexo I. Volume II.

A expansão dos cursos de graduação implicará no aumento gradativo das vagas anuais ofertadas, passando das atuais 700 vagas para 780 em 2002, 1.050 em 2003, 1.150 em 2004, e 1.200 em 2005. Isto implica em um aumento de cerca de 71% na oferta de vagas, durante a vigência do PDI (2001-2005). Em termos de alunos, há uma expansão prevista de aproximadamente 77%, passando dos 2.265 atuais para cerca de 4.000, em 2005. O aumento do corpo docente para atender à expansão prevista é de cerca de 75%, chegando-se a 270 professores em 2005. Importante ressaltar que, nessa expansão, em termos de titulação, o nº de doutores aumenta em 218% (de 17, em 12/2001, para 54), o nº de mestres aumenta em 111% (de 70, em 12/2001, para 148), não havendo alteração significativa no nº de especialistas (de 65, em 12/2001, para 68). Hoje, a Instituição conta com apenas 05 professores graduados, 03 deles com conclusão de mestrado até 12/2001. Já, a partir de 2003, não há previsão de docentes com tal nível de titulação.

Relativamente aos cursos sequenciais, no PDI apresentado, além do Curso de Gestão de Negócios Imobiliários (já autorizado, Formação Específica, com 100 vagas e a ser iniciado em 10/2001), prevê-se a criação do Curso de Auditoria Interna para Acreditação de Serviços de Saúde (também de Formação Específica, com 50 vagas, em 2002), e dos seguintes Cursos de Complementação de Estudos: Programação e Internet (100 vagas, 2002), Gestão de Supermercados e de Lojas de Departamentos (100 vagas, 2002) e Gestão de Instituições Financeiras (100 vagas, 2002).

Além do Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos, no PDI são contemplados outros oito programas, desdobrados em projetos específicos, todos eles com impacto direto no ensino de graduação: Programas de 1) Qualificação Docente e Técnica; 2) de Desenvolvimento da Pesquisa, da Iniciação Científica e de Estimulo à Produção



C 9

Científica; 3) de Extensão e Articulação Comunitária; 4) de Melhoria da Gestão Acadêmica e Administrativa; 5) de Cooperação Interinstitucional; 6) de Apoio à Comunidade Estudantil; 7) de Ação Cultural; e 8) de Investimentos.

Observa-se uma grande coerência e consistência no planejamento institucional, através dos vários programas e projetos propostos. A situação atual do CESUPA, caracterizada por uma inequívoca qualidade, sinaliza, com razoável segurança, para a adequada consecução das metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Entretanto, não há, no mesmo, um maior detalhamento no que diz respeito à justificativa para as várias metas e ações propostas, à articulação entre tais ações e à metodologia para a implementação das mesmas. Seria desejável uma maior reflexão no tocante a esse aspecto, desenvolvendo-se o Planejamento Estratégico Institucional.

4.4 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Situação atual

As atividades de pós-graduação no CESUPA consolidaram-se como atividade regular a partir de 1998.

Os princípios que conformam a política institucional para a área consistem em: (a) estimular a obtenção dos títulos de mestre e doutor tendo em vista a formação de Grupos de Docência e Pesquisa – GDP, base fundamental para ampliar o nível de qualificação dos docentes; (b) preparar profissionais de alto nível para o desempenho de atividades de elevada complexidade no mercado de trabalho; e (c) contribuir para a formação de pesquisadores atendendo às necessidades setoriais e regionais da sociedade, particularmente comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Como estratégias capazes de assegurar a melhoria da qualidade de seus programas de pós-graduação, o CESUPA procurou: (a) criar grupos de produção científica e tecnologia a partir dos cursos de especialização; (b) promover cursos de especialização vinculados às linhas de pesquisa da Instituição, objetivando preparar massa crítica para futuros cursos de mestrado e doutorado; (c) compor corpo docente interno e permanente dos cursos de especialização, que atue, também, na graduação; (d) estimular a publicação, na revista Saber, da produção científica de estudantes e professores dos cursos de especialização; (e) promover eventos acadêmicos para discutir a pós-graduação no CESUPA e a divulgação do catálogo de teses e dissertações; e (f) Implantar biblioteca setorial da pós-graduação.

Nos últimos três anos, o CESUPA ofereceu as seguintes Especializações:

- Assistência Farmacêutica – Medicamentos (1998 e 1999);
- Citologia Clínica (1999 e 2000);
- Análises Clínicas (1999);
- Manipulação Magistral e Cosmética (1999);
- Gestão Pública (2000);
- Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar (2000);
- Gestão e Planejamento em Turismo (2000);

Q C
410
10

- Gestão Urbana (2000);
- Avaliação Institucional (2000);
- Microbiologia (2000);
- Hematologia (2000);
- Tecnologias Web (2000);
- Educação em Saúde (2000);
- Administração de Instituições Escolares (2000); e
- Legislação Tributária (2000).

No primeiro semestre de 2001, foram oferecidos seis cursos de Especialização:

- Informática Educativa;
- Citologia Clínica – Ênfase em Citologia do Trato Genital Feminino;
- Gestão Pública;
- Gestão e Planejamento em Turismo;
- Análises Clínicas – Ênfase em Microbiologia e Hematologia; e
- Tecnologias Web.

Por outro lado, ao longo de 2001, foram oferecidas cinco disciplinas do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (área de concentração: Fármacos e Medicamentos) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as quais poderão ser aproveitadas no momento da consolidação de um programa de Mestrado Interinstitucional. Foram, ainda, implantados em decorrência de diferentes convênios, cinco cursos de Mestrado:

- Ciência da Computação – Redes e Inteligência Artificial, iniciado em 1999 (UFSC);
- Ciência da Computação – Informática na Educação, iniciado em 2000 (UFSC);
- Ciências Morfológicas, iniciado em 2001 (UFRJ e UFPA);
- Clínica Odontológica Integrada, iniciado em 2001 (USP e UFPA); e
- Planejamento Urbano e Regional, ainda em fase de seleção (IPPUR e UFRJ).

Há dois professores freqüentando o curso de Doutorado oferecido pelo IUPERJ em convênio com a UFPA.

Constata-se, portanto, que as atividades de pós-graduação encontram-se diretamente relacionadas com o perfil institucional e histórico do CESUPA, dialogando com os cursos de graduação oferecidos. Durante a visita, percebeu-se ainda o positivo impacto proporcionado pelas atividades de pós-graduação no âmbito da graduação, com um efetivo incremento das atividades de pesquisa e extensão, cujo desenvolvimento vem ocorrendo com participação de membros dos corpos docente e discente.

Situação planejada

O CESUPA pretende continuar oferecendo, nos próximos cinco anos (2001-2005), os já existentes cursos de Especialização, além de ampliar sua oferta para incluir:

- Biotecnologia;
- Homeopatia;
- Avaliação Nutricional;
- Manipulação Magistral Alopática;
- Finanças Empresariais;

- Informática Educativa; e
- Teleinformática.

Por outro lado, estão sendo empreendidos esforços para viabilizar algumas parcerias, cujo objetivo consistiria na oferta de programas de Mestrado Interinstitucional. Estão planejados programas para as áreas de:

- Ciências Farmacêuticas, em parceria com a UFMG;
- Planejamento Urbano, em parceria com o IPPUR/UFRJ;
- Odontologia (Clínica Integrada), em parceria com a USP;
- Odontologia (Estomatologia), em parceria com a UEMG; e
- Odontologia Social, em parceria com a UFRN.

Vale observar que, nos três últimos programas, o CESUPA funcionaria como instituição associada, uma vez que a instituição receptora seria a Universidade Federal do Pará (UFPA). Há ainda previsão para oferta de um programa de Doutorado em Ciência da Computação (Redes de Computadores e Inteligência Artificial) a partir de uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O exame de tais dados indica que o CESUPA vem tendo uma atuação consistente no âmbito da pós-graduação, procurando sempre dialogar com as áreas de oferta dos cursos de graduação. Na verdade, há uma nítida preocupação em oferecer capacitação nas áreas de vocação da própria instituição, possibilitando uma ampla capacitação de seus professores. Constatase, ainda, um diálogo com as demandas sociais da região amazônica, cuja importância não pode ser negligenciada. Enfim, trata-se de um trabalho executado e planejado com acuidade e grande seriedade.

4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO

Situação atual

A Instituição mantém uma intensa atividade de extensão na forma de cursos e, principalmente, projetos comunitários. As principais atividades têm sido desenvolvidas no âmbito das unidades institucionais que integram ensino e serviço. Destacam-se as ações extensionistas realizadas no Laboratório de Análises Clínicas – LAC, no Centro de Informações de Medicamentos – CIM, na Farmácia Escola e na Clínica Odontológica.

O LAC vem desenvolvendo atividades básicas em exames laboratoriais a comunidades carentes desde a sua fundação, em 1993. Em 1999, foi implantado nesse laboratório o serviço de prevenção ao câncer do colo uterino.

O CIM, funcionando desde maio de 1999, é uma unidade destinada a fornecer informações atualizadas sobre problemas específicos relacionados ao uso de medicamentos. É fruto de um convênio entre o CESUPA e a Secretaria Municipal de Saúde de Belém.

A Farmácia Escola foi implantada em junho de 1999, com a finalidade de extensão das atividades de ensino do curso de Farmácia, oferecendo estágio curricular para os alunos



Handwritten initials and a signature.

desse curso. É uma unidade prestadora de serviços de saúde à comunidade, oferecendo medicamentos de qualidade a baixo custo, manipulação de medicamentos alopáticos e homeopáticos.

A Clínica Odontológica, totalmente equipada com consultórios automatizados, rígidas normas de biossegurança, oferece atendimento à população através de um trabalho integrado de professores e alunos.

Destaca-se, ainda a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, implantada a partir de junho de 2000, que oferece aos alunos e ex-alunos oportunidade de desenvolvimento de projetos tendo como referência o empreendedorismo.

No processo, no Quadro II.4.1, Anexo II, Volume I, são relacionadas as diversas atividades de extensão desenvolvidas no período 1998-2000. Observa-se uma grande abrangência de tais atividades, além de aumento significativo ano a ano, sendo que, em 2000, mais de 40 atividades são relacionadas.

Segundo descrito no processo, "o CESUPA vem desenvolvendo atividades de produção científica, por entender que só pode haver disseminação do saber quando se dispõe de atitudes e práticas investigativas que possibilitem a superação do senso comum".

A iniciação científica e as práticas investigativas são realizadas em três vertentes: na elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC nas atividades integradas de ensino e extensão e na vinculação aos projetos de pesquisa executados pelos professores.

O Programa de Iniciação Científica foi institucionalizado em 1999. Ainda no final de 99, foi lançado o Edital para o Programa de Fomento à Pesquisa, disponibilizando 27 bolsas de pesquisa nas categorias de Iniciação Científica (12), Produtividade em Pesquisa (09), Desenvolvimento Científico Regional (03) e Apoio Técnico à Pesquisa (03). Em 2000, tal programa teve continuidade, com 24 bolsas, além do financiamento de 10 projetos integrados dentro do Programa Integrado de Apoio ao Ensino de Graduação, Extensão e Pesquisa.

Apesar da atividade de pesquisa na Instituição ser ainda incipiente, observa-se uma grande vitalidade institucional nessa direção. Tal sentimento pode ser captado pela Comissão através da análise de todo o material disponibilizado, incluindo a produção científica dos docentes, das reuniões com os docentes e com os discentes e na visita aos diversos setores. Digno de destaque um discurso bastante articulado, coerente e, principalmente, consistente, sinalizando que a atividade de pesquisa no CESUPA vem sendo rapidamente incorporada como elemento fundamental do fazer acadêmico.

Situação Planejada

No PDI, são relacionadas as políticas acadêmicas para a extensão e para a pesquisa. Dentre os vários programas propostos, registra-se o Programa de Desenvolvimento da Pesquisa, da Iniciação Científica e de Estimulo à Produção Científica e o Programa de Extensão e



Articulação Comunitária. Destaca-se, ainda, a política editorial que, certamente, fortalecerá a atividade de pesquisa na Instituição.

4.6 CORPO DOCENTE

Situação atual

O exame da evolução do corpo docente, nos últimos 3 (três) anos, aponta para um crescimento da ordem de 60% (sessenta por cento). Com efeito, entre 1999 e 2001, passou-se de 96 para 154 docentes. Esse impressionante crescimento apresenta, entretanto, uma forte coerência com o crescimento recente da instituição, com a implantação de 4 (quatro) cursos entre 1997 e 1999. Nesse sentido, pode-se explicar o baixo índice de estabilidade do corpo docente, evidenciado pelo fato de metade dos professores ter menos de 2 (dois) anos de vínculo com o CESUPA.

Quanto à titulação, constata-se que quase 90% (noventa por cento) do corpo docente é composto de Mestres e Especialistas. A análise da evolução docente revela, ainda, que a sua expansão vem sendo efetuada privilegiando-se a contratação de Mestres e Doutores, com redução da participação de Especialistas e Graduados. Há pouco mais de 23% (vinte e três por cento) dos docentes em regime de trabalho em tempo integral, com todos eles possuindo, pelo menos, o grau de Especialista.

Há uma consistente produção científica, concentrada, porém, no âmbito da própria instituição, na produção de monografias de curso de Especialização. Por outro lado, a produção científica revela ainda uma intensa apresentação de trabalhos em congressos, além de uma boa quantidade de artigos publicados em periódicos nacionais com corpo editorial.

Há um forte investimento em capacitação docente, espelhado em um Plano de Capacitação Docente que apresenta os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

promover a capacitação do quadro de pessoal docente, a fim de melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Objetivos Específicos

- estimular a obtenção dos títulos de mestre e doutor, tendo como finalidade a formação de Grupos de Docência e Pesquisa – GDPs, base essencial para ampliar o nível de capacitação dos professores e organizar o trabalho em equipe;
- preparar recursos humanos adequados para o fortalecimento da pesquisa e o desenvolvimento do programa de pós-graduação, incluindo cursos em nível de mestrado, a partir de 1999;
- promover progressivo fortalecimento do corpo docente, de modo a assegurar o nível de especialista como o mínimo para qualquer docente ingressante na carreira de magistério do CESUPA;
- criar condições para ingresso e promoção na carreira do magistério da instituição; e
- manter sistema permanente de atualização e aperfeiçoamento do corpo docente, considerada a evolução progressiva do conhecimento nas áreas de ciência e tecnologia.



Conforme informa o processo, em 1999, foi instituído pela Resolução 04/99, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Programa de Capacitação Docente e Técnica, cujo desdobramento consistiu na edição do Edital nº 016/99 que estabelecia as condições e critérios para a concessão de bolsa de estudos pós-graduados para professores e técnicos da Instituição.

Por outro lado, há um Programa de Formação Continuada de Docentes, cujos objetivos são:

- subsidiar a prática docente no processo educativo, buscando a qualidade da educação no ensino superior;
- trabalhar os princípios da interdisciplinaridade como concepção do conhecimento, interligando as diversas áreas;
- instituir grupos de estudos permanentes que possam tornar-se referência no âmbito institucional;
- promover a compreensão entre os docentes da importância da pesquisa no processo de ensino-aprendizagem;
- constituir um fórum de discussão acerca da formação profissional necessária para a Amazônia; e
- produzir conhecimentos teórico-metodológicos acerca do processo educativo no ensino superior.

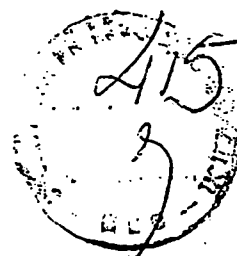
Situação planejada

A expansão do corpo docente prevê um crescimento da ordem de 75% (setenta e cinco por cento), passando dos atuais 154 para 270 professores em 2005. Essa ampliação ocorreria de forma adequada, com a contratação média de 30 profissionais por ano. Na medida em que em sua expansão, o CESUPA chegaria em 2005 com cerca de 4.000 alunos, esse crescimento revela-se compatível com o atual índice de 14,7 discentes por professor.

A situação planejada em relação ao regime de trabalho aponta para uma estabilidade em torno da quantidade de professores contratados em tempo integral, em torno de 24% da totalidade dos docentes. Em 2005, chega-se a um percentual de 27%.

Não obstante não haver nenhuma especulação mais consistente sobre a distribuição dos docentes em termos de titulação, observa-se, pelos Quadros evolutivos apresentados e em decorrência da política de investimento que vem sendo efetuada, que haverá a manutenção da política atual de contratação. Nesse sentido, em 2005, o corpo docente será composto por 20% de doutores (atualmente 11%), 55% de mestres (atualmente 45%) e 25% de especialistas (atualmente 42%).

Destaca-se, no PDI apresentado, o Programa de Qualificação Docente e Técnica, com quatro projetos principais: Capacitação Docente, Formação Continuada de Docentes, Treinamento de Pessoal Técnico e Implantação do Plano de Carreira Docente.



4.7 BIBLIOTECA

Situação atual

Conforme explicações fornecidas pelo CESUPA, a biblioteca vem passando por um processo de reorganização e total reformulação de seus serviços. Seu acervo, atualmente constituído por 12.352 livros com 5.181 títulos e 7.383 periódicos com 435 títulos nacionais e 37 estrangeiros, além de 502 CD-Roms e 144 fitas de vídeo, está estruturado em 4 partes:

- Coleção de Referência – os tipos de publicações que fazem parte dessa coleção compreendem: enciclopédias, catálogos e índices;
- Coleção de Lastro ou Básica – determina os títulos e autores básicos em cada área ou disciplina;
- Coleção Didática – Literatura secundária que informa o básico, fundamental e o mais importante de cada assunto (livros de textos básicos e fundamentais, leitura obrigatória, manuais, resumos, etc.); e
- Literatura Corrente – inclui livros, periódicos, CD-Roms, vídeos e outros materiais bibliográficos ou documentários que atualizam a coleção básica.

Como o CESUPA possui 2.265 alunos regularmente inscritos, constata-se uma relação de 5,4 exemplares por aluno. Por outro lado, o impressionante número de periódicos não reflete a realidade do acervo, uma vez que para seu cálculo foram contabilizados diversas publicações de atualidade (revistas e jornais), além do acervo de quase uma década de IOB (Informações Objetivas). Na verdade, as revistas de cunho científico correntemente recebidas pela instituição representam um pouco menos de 60 títulos.

Por sua vez, a nova política de seleção e aquisição compreende itens essenciais para a melhoria da qualidade do serviço, tais como:

- atender às atividades e aos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelas comunidades docente e discente;
- procurar a distribuição equitativa das coleções, fortalecendo a formação de um acervo mínimo necessário por disciplina, de acordo com o número de usuários potenciais a serem atendidos e ao suporte financeiro;
- fechar a elaboração de programas, orçamentos e convênios;
- reavaliar periodicamente a coleção da biblioteca; e
- estabelecer descarte da coleção.

As sugestões encaminhadas pela comunidade usuária constituem a base para a seleção da renovação do acervo da biblioteca, que é efetuada a partir dos seguintes fatores determinantes:

- compatibilidade com os programas curriculares e de pesquisa;
- condições atuais do acervo quanto às áreas satisfatórias e deficitárias;
- disponibilidade financeira;
- produção bibliográfica nas diversas áreas do conhecimento;
- compatibilidade com a área de interesse da unidade;
- preferência às obras editadas em português ou espanhol e, na falta destas, em inglês e francês;
- número de exemplares de acordo com a demanda; e



Handwritten initials or signature.

- receber doações, somente de interesse da biblioteca, com descarte do material inservível e/ou obsoleto.

A biblioteca está dividida entre as unidades José Malcher e Nazaré. Ao todo constitui uma área construída de 432,29m², sendo 287,29m² na primeira e 145,00m² na segunda.

O processo de informatização da biblioteca situada na unidade José Malcher passa por uma modernização nos itens: (a) processamento técnico e (b) estatísticas. Já a parte de empréstimo está totalmente informatizada, com disponibilidade de acesso aos sistemas e redes de informação nacional e internacionais. Verificou-se que o CESUPA já é provedor do acesso à Internet, a uma velocidade de tráfego de 256 KBPS, o que lhe permite acesso à Rede Nacional de Pesquisa – RNP e assegura amplas possibilidades de acessar a informação e promover adequada disseminação no âmbito da comunidade acadêmica.

O CESUPA tem convênio firmado com duas instituições para execução de serviços cooperativos de informação:

- BIREME – na condição de biblioteca solicitante. Realiza a comutação bibliográfica através do serviço cooperativo de acesso ao documento – SCAD.
- IBICT – como biblioteca solicitante realizando serviços de comutação bibliográfica através do COMUT, que lidera uma rede de 200 bibliotecas base, além de mais de 1000 bibliotecas participantes. Na unidade da Av. Nazaré, também há terminais de computador ligados à rede mundial, permitindo acesso aos alunos da área de saúde aos mais importantes sites especializados em bioquímica, farmácia e odontologia.

As bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira das 8h00min às 22h00min e aos sábados de 8h00min às 12h00min. Por fim, seu quadro técnico administrativo é formado de 6 bibliotecários, 5 estagiários em informática, 7 estagiários em biblioteconomia e 1 auxiliar técnico.

Situação planejada

Há muito poucas informações no processo acerca da situação planejada da biblioteca. Na verdade, o único dado na situação planejada que não reproduz qualquer informação já lançada na situação atual diz respeito ao dimensionamento físico pretendido para a biblioteca, o qual seria de 1.000m². Trata-se, possivelmente, na medida em que já são disponibilizados, de forma insuficiente, pouco mais de 400m², de um espaço incapaz de atender à demanda que irá ocorrer. Quanto à evolução do acervo, evidenciada no quadro I.5.1, constata-se que o CESUPA pretende alcançar 26.504 exemplares em 2005. Não há, contudo, qualquer indicação quanto ao número de títulos. Por outro lado, a previsão de periódicos para 2005 alcançaria o patamar de 6.683, o que já teria sido ultrapassado em 2001!

Na verdade, o exame dos dados relativos à biblioteca aponta para uma falta de articulação mais clara entre a situação atual e a planejada, não tendo sido evidenciado em momento algum como serão efetuadas as medidas necessárias para a implementação dos objetivos pretendidos. Nesse sentido, seria preciso até mesmo definir conceitualmente o que são periódicos e articular esse acervo com os cursos oferecidos. Mesmo a situação atual



apresenta problemas, fazendo-se necessária uma ampliação do acervo, além da construção de um diálogo mais efetivo com as propostas pedagógicas dos cursos. Enfim, esse é um problema que, ainda que não se constitua em um óbice à transformação em Centro Universitário, necessita ser melhor pensado para que a construção da qualidade desejada se faça sobre bases sólidas.

No documento complementar relativo ao PDI, encaminhado à Comissão, no seu Anexo 3, há um melhor detalhamento da evolução do acervo bibliográfico, no período 2001-2005.

4.8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO E LABORATÓRIOS

Situação atual

O CESUPA funciona em 06 (seis) distintas unidades, próximas entre si, todas localizadas em Belém, capital do Estado do Pará, nos seguintes endereços:

- a unidade Nazaré está situada à Av. Nazaré, n.º 630, abrigando, além dos laboratórios básicos comuns aos cursos da área de Saúde, a habilitação Farmacêutico (Medicamentos) do curso de Farmácia, a Farmácia-Escola, o Centro de Informações de Medicamentos - CTM e setores administrativos, além de atividades da pós-graduação;
- a unidade Oliveira Belo está situada à Rua Oliveira Belo, n.º 458 e nela funcionam a habilitação Análises Clínicas e Tóxicológicas, o Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas, além da pós-graduação na área de saúde;
- a unidade José Malcher encontra-se localizada à Av. Governador José Malcher, n.º 1.963, abrigando os cursos de Processamento de Dados, Bacharelado em Ciência da Computação, Administração - Comércio Exterior, Ciências Contábeis com ênfase em Informática, Administração - Ciências Gerenciais e Direito, dependências administrativas e a Empresa Júnior, além do Laboratório Pré-Clinico de Odontologia e do Núcleo de Prática Jurídica;
- a unidade Nove de Janeiro está situada à Rua Nove de Janeiro, n.º 927, e nela está instalada a Clínica Odontológica;
- a unidade administrativa encontra-se situada à Rua Nove de Janeiro, n.º 842, e nela funcionam os setores administrativo, incluindo o setor financeiro, o departamento de pessoal, setor de compras, contabilidade, serviços gerais e de manutenção; e
- a sexta e última unidade fica à Rua Domingos Marreiros, n.º 482, e nela encontra-se instalada a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

Vale observar que as edificações são próximas umas das outras e de fácil acesso, contando com satisfatório atendimento de várias linhas de transporte coletivo urbano. O aproveitamento do espaço físico é, no geral, adequado, e os laboratórios são bem equipados, destacando-se as instalações da Clínica Odontológica.

Por sua vez, as características dos imóveis estão descritas no processo, que traz ainda a indicação dos eixos de atuação da instituição no que diz respeito à manutenção, melhoria e expansão de sua área física:

- construção de novas salas de aula, a fim de atender à demanda de novos ingressos;
- ampliação de laboratórios já existentes e instalação de novas unidades;
- ampliação de área física das bibliotecas;

418

18

- criação de espaços livres para convivência e área verde;
- instalação, em diferentes endereços, das unidades de integração ensino-serviço que desenvolvem atividades de atendimento à comunidade, garantindo adequadas condições de trabalho a docentes e discentes e prestando melhor atendimento ao público; e
- ampliação do ambiente destinado a professores, propiciando-lhes mais conforto e melhor condição de atendimento a alunos.

Quanto à rede de comunicação de dados, constatou-se a existência de uma adequada e eficiente infra-estrutura. É ainda oportuno registrar que se encontra em implantação um novo sistema de gestão acadêmica para o ensino superior - o *lyceum*.

Há, contudo, um grave problema no âmbito da infra-estrutura que necessita ser enfrentado: a ausência de oferta de condições de acesso a portadores de necessidades especiais. Com efeito, várias dependências só são acessíveis mediante o uso de escadas, não havendo qualquer outro meio de acesso. Trata-se de uma deficiência que necessita ser enfrentada, até porque ela decorre de legislação específica relativa ao tema.

Situação planejada

Não há muitas informações no processo acerca da situação planejada, pois o único parágrafo a ela relativo remete à correlata tabela de investimentos (Quadro I.7.3), que, por sua vez, não apresenta maiores detalhamentos. Para além das genéricas informações sobre percentuais de investimento (6.6% da receita de anuidades), muito pouco é articulado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) acerca de tal item. Não há, tampouco, qualquer indicação para saneamento das dificuldades noticiadas em relação aos portadores de necessidades especiais.

No documento complementar relativo ao PDI, encaminhado à Comissão, no seu Anexo 4, são detalhados os investimentos previstos para instalação, ampliação e renovação dos laboratórios, para o período 2001-2005, sinalizando para uma significativa melhoria da infra-estrutura física.

4.9 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Da Mantenedora

A ACEPA – Associação Cultural e Educacional do Pará é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade manter, entre outros, o CESUPA – Centro de Ensino Superior do Pará. Consoante o artigo 16 de seu Estatuto, a ACEPA é administrada por: (a) Assembléia Geral; (b) Diretoria e (c) Conselho Fiscal. A Assembléia Geral, órgão soberano da vontade social, é constituída dos sócios em pleno gozo de seus direitos (artigo 17) e a ela compete, consoante dispõe o artigo 18: "(I) eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal; (II) decidir sobre reformas do Estatuto; (III) decidir sobre a conveniência de alienar, hipotecar ou permutar bens patrimoniais; (IV) decidir sobre a extinção da entidade nos termos do art.33; e (V) aprovar o Regimento interno da ACEPA". Cabe, ainda, à Assembléia Geral,



2 (2)

apreciar o relatório anual da Diretoria da ACEPA, discutir e homologar as contas e o balanço aprovados pelo Conselho Fiscal (artigo 19).

A Diretoria é composta por três membros: um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, para um mandato de dois anos. Em 27 de dezembro de 1990, foram eleitos para o biênio 1991/1992 os senhores Sérgio Fiúza de Mello Mendes (Presidente), Carmem Lucas dos Santos Prata (Secretária) e João Paulo Mendes Filho (Tesoureiro), sendo-lhes facultada uma reeleição. Não obstante tal possibilidade, a Diretoria, durante os biênios 1993/1994 e 1995/1996 conheceu uma composição um pouco diversa: João Paulo Mendes Filho (Presidente), Carmem Lucas dos Santos Prata (Secretária) e Sérgio Fiúza de Mello Mendes (Tesoureiro). Por ocasião da eleição para o biênio 1997/1998, foi efetuada uma alteração estatutária para permitir uma segunda reeleição, vindo a ser reconduzida toda a anterior Diretoria. Já por ocasião da eleição para o biênio 1999/2000, foi efetuada nova alteração estatutária, com o mandato da Diretoria passando para quatro anos, podendo haver mais de uma reeleição. Na mesma ocasião, foi o mandato da Diretoria em exercício prorrogado por mais dois anos, cobrindo, assim, o quadriênio 1997/2000. Entretanto, em 10 de abril de 2000, foi aprovada uma versão consolidada do Estatuto, efetuando-se, simultaneamente, nova eleição para a Diretoria, sendo reeleitos os mesmos membros da então Diretoria, cujo atual mandato irá até 09 de abril de 2004. Constata-se, assim, que, com exceção de uma pequena alteração nas funções no ano de 1993, a composição da Diretoria permanece inalterada há mais de uma década.

A competência da Diretoria está definida no artigo 23 e inclui: "(I) elaborar Programa anual de atividades; (II) elaborar e apresentar, à Assembléia Geral, o relatório anual; (III) entrosar-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum; (IV) contratar e demitir funcionários; (V) apreciar, anualmente, a previsão orçamentária para o exercício seguinte, bem como julgar os resultados econômico-financeiros dos relatórios; (VI) aprovar, observada a legislação em vigor, a criação de novos cursos; (VII) homologar a exclusão, a pedido, de associados efetivos ou de associados fundadores; (VIII) orientar, no que couber, a vida da entidade de maneira a que alcance seus objetivos e cumpra suas finalidades".

A composição e as competências do Conselho Fiscal estão disciplinadas nos artigos 29 e 30 do Estatuto, sendo certo que seu mandato coincide com o da Diretoria. Em 10 de abril de 2000, Lillian Mendes Acatauassú Nunes, José Ricardo Monteiro Raymundo e Silvia Mendes Pessoa foram eleitos para o referido Conselho, que, até então e ao longo de uma década, em desacordo com o artigo 29 do Estatuto, tinha apenas dois membros. Trata-se, contudo, de um problema legal já equacionado.

A autonomia didático-pedagógica das mantidas foi assegurada pela alteração estatutária havida em 26 de fevereiro de 1993, a qual, para atender ao estabelecido no artigo 14, parágrafo 1º, alínea 1 da Resolução 01/93, de 04.02.93, do extinto Conselho Federal da Educação. Esse artigo não foi, entretanto, reproduzido na consolidação do Estatuto efetuada em 10 de abril de 2000. Pouco mais tarde, ao longo da visita, ao ser constatado tal lapso, foi fornecida a convocação da Assembléia Geral para que fosse enfrentada tal questão.



Da Mantida

Situação atual

Para efeitos de organização, administração e funcionamento, a estrutura do CESUPA compreende órgãos deliberativos e normativos, executivos e de apoio.

Os órgãos deliberativos e normativos estão distribuídos em: (a) Conselho Superior; (b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; (c) Colegiado de Área; e (d) Colegiado de Curso.

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e administrativa, é composto por: (a) Diretor Geral, seu presidente; (b) Diretores Acadêmicos e Administrativo; (c) três professores, sendo um de cada área de graduação; (d) dois representantes da mantenedora; (e) um representante discente; e (f) três representantes da comunidade, escolhidos pelo próprio Conselho Superior, todos com mandato de dois anos, excetuado o representante estudantil, cujo mandato é de um ano.

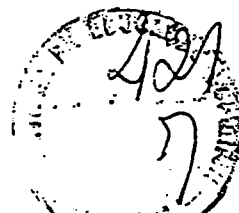
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo e normativo em matéria didático-científica, pedagógica, administrativa e disciplinar, é composto por: (a) Diretor Geral, seu presidente; (b) Diretores Acadêmicos e Administrativo; (c) três professores, sendo um de cada área de graduação, designados pelo Diretor Geral a partir de lista elaborada pelos presidentes dos colegiados de curso; e (d) três representantes discentes, sendo um de cada área; e (f) três representantes da comunidade, escolhidos pelo próprio Conselho Superior, todos com mandato de dois anos, excetuado o representante estudantil, cujo mandato é de um ano. Não há, contudo, qualquer indicação quanto à duração do mandato dos membros do Conselho.

O Colegiado de Área, órgão supervisor das atividades desenvolvidas no âmbito da graduação, é composto por: (a) Diretor de Área, seu presidente; (b) professores representantes dos cursos de graduação da área, na proporção de um docente por curso; e (c) um representante discente da área, que é o único membro com duração de mandato explicitamente fixada (um ano).

O Colegiado de Curso coordena as atividades de cada um dos cursos de graduação, em todos os seus aspectos, sendo composto por: (a) Coordenador de curso, seu presidente; (b) professores do curso; e um representante discente da área, que é o único membro com duração de mandato explicitamente fixada (um ano).

Os órgãos executivos do CESUPA estão representados pela Diretoria Geral, pelas Diretorias Específicas, pelas Coordenações de Curso e Coordenação Pedagógica. À Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, cabe superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da Instituição, auxiliado em suas funções pelos titulares das Diretorias Específicas.

As Diretorias Específicas compreendem: (a) as Diretorias Acadêmicas, que superintendem e coordenam as atividades-fim do CESUPA e são constituídas pelas Diretorias de Área e



Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e (b) a Diretoria Administrativa, que superintende e coordena as atividades-meio.

Ao longo da visita de verificação, constatou-se que Sérgio Fiúza de Mello Mendes exerce a função de Diretor Geral desde 1990, além de ser Tesoureiro da mantenedora desde 1993. Por outro lado, João Paulo Mendes Filho, que é Presidente da mantenedora desde 1993, é Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão desde janeiro de 2000, além de ocupar, de forma interina, desde janeiro de 2001, a Direção da Área de Ciências Biológicas e da Saúde. Já Carmem Lucas dos Santos Prata, que é Secretária da mantenedora desde dezembro de 1990, é também sua representante no Conselho Superior desde 1998. Por fim, Liliân Mendes Acatauassú Nunes, que, desde abril de 2000, é membro do Conselho Fiscal da mantenedora, exerce atualmente a função de assessora do Diretor Geral, além de ter exercido a Direção da Área de Ciências Biológicas e da Saúde no período de 1997-2000. Constata-se, assim, que os membros da Diretoria da mantenedora são exatamente os mesmos que exercem as atribuições executivas da mantida. E isso com uma curiosa inversão: o Presidente da mantenedora está "subordinado" na mantida ao Tesoureiro daquela. E mais: isso tudo ocorre com eventual acúmulo de funções acadêmicas. Enfim, ainda que um maior contato entre mantenedora e mantida seja desejável, o que se verifica na hipótese é uma verdadeira amálgama entre as instituições.

A organização estrutural do CESUPA conta ainda com assessorias e um conjunto de órgãos de apoio, formado pela Secretaria Acadêmica, pela Biblioteca, pelo Centro de Processamento de Dados e pelos Laboratórios.

Por sua vez, a autonomia acadêmica, que não mais se encontra assegurada no Estatuto consolidado da mantenedora (o que deverá ser revisto em breve), é assegurada no artigo 107 do Regimento, assim redigido: "A ACEPA é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo Centro, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos".

Situação planejada

Conforme estipula o artigo 8º do Estatuto, a administração superior é constituída, em nível deliberativo, pelo Conselho Superior (CONSUP) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e, em nível executivo, pela Reitoria e Órgãos Suplementares. As composições do CONSUP e do CONSEPE encontram-se descritas, respectivamente, nos artigos 11 e 13 do Estatuto. No primeiro, está prevista a participação de 8 docentes sobre um total de 16 vagas, ao passo que o CONSEPE não prevê qualquer representação docente. Já a competência do CONSUP está definida no artigo 5º do Regimento Interno, ao passo que a do CONSEPE encontra-se no artigo 6º. Por sua vez, o Centro está estruturado em 3 áreas – Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Biológicas e da Saúde, cada qual com um Colegiado de Área. Os cursos, por fim, possuem seu próprio Colegiado, composto pelos professores nele lotados.



Quanto à parte executiva, o Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pela mantenedora para um mandato de 4 anos, podendo ser reconduzidos. Entre suas competências, pode o Reitor vetar deliberações de órgãos da Administração do Centro, submetendo o veto ao CONSUP. A autonomia acadêmica é assegurada nos artigos 44 do Estatuto e 91 do Regimento, ambos com idêntica redação ao artigo 107 do atual Regimento.

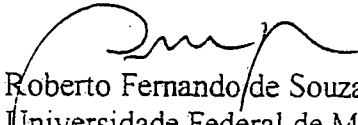
4.10 QUADRO-RESUMO DA AVALIAÇÃO

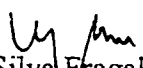
ITEM AVALIADO	CONCEITO			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação e Sequenciais	X			
Cursos de Especialização e Pós-Graduação	X			
Atividades de Extensão e Práticas de Investigação		X		
Corpo Docente		X		
Biblioteca			X	
Infra-estrutura Física e de Apoio e Laboratórios		X		
Organização Institucional			X	

5. PARECER FINAL

Tendo em vista todas as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião da visita, todas verificadas *in loco*, e a análise constante deste Relatório, a Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria no. 1.393/01/SESu/MEC, de 12.07.2001, publicada no DO de 18.07.2001, é de parecer favorável à transformação do Centro de Ensino Superior do Pará – CESUPA, mantido pela Associação Cultural e Educacional do Pará, sediada em Belém/PA, em Centro Universitário.

Brasília, 10 de outubro de 2001.


Roberto Fernando de Souza Freitas
Universidade Federal de Minas Gerais


Roberto da Silva Fragale Filho
Universidade Federal Fluminense

